



**MANUAL DE
PROCEDIMENTOS**

RESUMO

Trata-se do Manual de Procedimentos da
Gestão de Investimentos da Funserv

Elaborado em Julho de 2025

Atualizado em Março de 2026

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. ANEXOS	4
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	5
4. HISTÓRICO	7
5. ROTEIRO ANUAL	10
6. ROTINA MENSAL OPERACIONAL	11
DAIR – Declaração de Aplicações e Investimentos dos RPPS	11
ÚLTIMA SEMANA (4ª e/ou 5ª)	12
Parecer do Comitê de Investimentos	12
Reuniões e Slides	12
Encerramento Financeiro	12
7. CALENDÁRIO MENSAL	13
8. EXTRATOS	14
9. ATUÁRIO	15
10. RELATÓRIO ANUAL DE INVESTIMENTOS	15
11. PLANILHAS	15
12. SISTEMA SIRU - CRÉDITO E MERCADO	26
13. SISTEMA SIRU > APR - AUTORIZAÇÃO PARA APLICAÇÃO E RESGATE	27
14. CADPREV - SISTEMA DE INFORMAÇÕES DOS REGIMES PÚBLICOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL	28
15. AUDESP - TRIBUNAL DE CONTAS - SISTEMA COLETOR	35
16. SLIDES	39
17. ATA	41
18. PARECER	41
19. REFERÊNCIAS:	44

1. INTRODUÇÃO

Seguindo o direcionamento do manual do Pró-Gestão, a “manualização” (ou normalização/padronização) consiste na criação e aplicação de normas e padrões nos processos, alinhados a requisitos técnicos, legais ou de qualidade. Seu objetivo é aprimorar procedimentos, definir classificações, terminologias e critérios de medição de produtos ou serviços. Para isso, é essencial analisar o referencial normativo vigente e adequar as atividades a ele. A padronização torna os processos impessoais, garantindo a continuidade das boas práticas organizacionais. Segundo a ABNT, a normalização estabelece prescrições de uso comum e repetitivo para alcançar o melhor grau de ordem em determinado contexto.

2. ANEXOS

Item	Documento
ANEXO I	Relatório Analítico Investimentos_Dezembro-2025
ANEXO II	Balancete_analítico_prev_Dezembro-2025

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

3.1 Conceito : GESTÃO DE RECURSOS RPPS

Gestão de recursos dos RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social) refere-se à administração dos fundos previdenciários dos servidores públicos. Envolve planejamento, investimento e controle dos recursos para garantir o pagamento de aposentadorias e pensões. O objetivo é assegurar sustentabilidade e equilíbrio financeiro do regime.

3.2 Base legal:

Lei nº 12.290, de 26 de abril de 2021;
Lei nº 12.852, de 19 de julho de 2023 ;
Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998;
Resolução nº 05, de 01 de abril de 2024;
Resolução CMN nº 5.272, 18 de dezembro de 2025;
Portaria MTP nº 1.467 , er 02 de junho de 2022;
Portaria 519, de 24 de agosto de 2011;
Portaria nº 9.907, de 14 de abril de 2020;
Portaria MF nº 577 de 27 de dezembro de 2017 - atualizada até 0409/2018;

3.3 Governança dos Investimentos

A governança dos investimentos da FUNSERV é estruturada em conformidade com os princípios constitucionais da administração pública, com as diretrizes da Secretaria de Previdência, com as melhores práticas de governança aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social e com a Resolução CMN nº 5.272/2025, assegurando a gestão prudente, transparente e responsável dos recursos previdenciários.

A estrutura de governança está baseada na clara segregação de funções entre os órgãos de deliberação, execução, assessoramento técnico e fiscalização. Garantindo independência, controles internos eficazes e mitigação de conflitos de interesse. Compete ao Comitê de Investimentos a análise técnica das estratégias de alocação, avaliação de desempenho, monitoramento dos riscos e proposições de medidas corretivas, observando a aderência à meta atuarial e aos limites estabelecidos na legislação e nesta Política de Investimentos. À Diretoria Executiva cabe a implementação das decisões aprovadas e a execução operacional das aplicações e resgates. E o acompanhamento contínuo da carteira, assegurando a conformidade com as diretrizes estabelecidas caberá à gestão de Investimentos

Os Conselhos Administrativo e Fiscal exercem a supervisão e o controle dos atos de gestão, promovendo a avaliação periódica dos resultados, da aderência às normas legais e regulamentares e da efetividade dos controles internos, em consonância com suas competências estatutárias. O processo decisório é formalizado por meio de atas, relatórios técnicos e pareceres, garantindo transparência, rastreabilidade e adequada prestação de contas aos órgãos de controle interno e externo. A gestão dos investimentos incorpora práticas de gerenciamento de riscos, contemplando o monitoramento contínuo dos riscos de mercado, crédito, liquidez, operacional e de conformidade, bem como a verificação sistemática do enquadramento da carteira aos limites legais e normativos, com adoção tempestiva de medidas corretivas em caso de desenquadramentos. São observados, ainda, critérios de segurança, solvência, liquidez e rentabilidade, visando à preservação do equilíbrio financeiro e atuarial do regime no longo prazo.

Essa estrutura de governança reforça o compromisso da FUNSERV com a integridade, a transparência e a eficiência na administração dos recursos previdenciários, alinhando-se às exigências do Pró-Gestão RPPS e às recomendações da Secretaria de Previdência, assegurando elevados padrões de controle, confiabilidade e sustentabilidade na gestão dos investimentos.



3.4 Estrutura Organizacional

No contexto da governança institucional da FUNSERV, torna-se fundamental a clara definição das responsabilidades inerentes à sua estrutura organizacional, de modo a assegurar a adequada segregação de funções, a transparência na tomada de decisões e o cumprimento das obrigações legais e normativas. A delimitação das atribuições de cada unidade e de seus respectivos agentes contribui para o fortalecimento dos controles internos, mitigação de riscos e maior eficiência na gestão dos recursos, especialmente no âmbito previdenciário. Dessa forma, a estrutura organizacional da FUNSERV está delineada de maneira a estabelecer competências específicas, responsabilidades bem definidas e fluxos de atuação que garantam a conformidade com as melhores práticas de governança e com a legislação vigente. Segue abaixo a estrutura organizacional da Funserv:

Gestor de Recursos

O núcleo operacional dos investimentos. Suas principais atribuições são:

- Execução das Políticas de Investimento conforme legislação e diretrizes aprovadas;
- Monitoramento contínuo do desempenho das carteiras e instituições;
- Gestão e produção de relatórios periódicos detalhados;
- Controle da agenda com instituições e consultoria de investimentos;
- Implementação de controles internos para identificação e mitigação de riscos;
- Manutenção da comunicação com Conselho Deliberativo e demais órgãos.

Conselho Administrativo

A instância máxima e estratégica do RPPS. Responsável por:

- Aprovação das políticas de investimento anuais ou plurianuais;
- Definição de objetivos, limites e parâmetros para aplicações;
- Supervisão estratégica dos resultados globais;
- Análise de relatórios do órgão gestor e Comitê de Investimentos;
- Garantia de conformidade com legislação vigente.

Comitê de Investimentos

O colegiado técnico do RPPS. Suas atribuições incluem:

- Elaboração de estudos técnicos e análise de cenários econômicos;
- Proposição de alternativas de investimento dentro dos limites legais;
- Avaliação e monitoramento de riscos;
- Acompanhamento regular de resultados;
- Emissão de pareceres técnicos;
- Tomada de decisão conforme alçadas definidas na legislação do RPPS.

Conselho Fiscal

O órgão de supervisão e controle. Responsável por:

- Fiscalização das contas e revisão de balancetes;
- Análise da conformidade dos processos de investimento;
- Identificação de irregularidades e proposição de soluções;
- Emissão de pareceres sobre conformidade.

Gestão de Compliance

Atuação transversal em todos os processos. Suas atribuições são:

- Monitoramento da aderência às diretrizes estabelecidas;
- Implementação de medidas para identificação e mitigação de riscos;
- Fiscalização do cumprimento de contratos;
- Elaboração de relatórios de auditoria interna.

Instituições Financeiras

Gestoras, administradoras, custodiantes, assessores e distribuidores que atuam oferecendo soluções para aplicação de recursos.

3.5 Procedimentos Operacionais da Gestão de Recursos

A gestão dos recursos do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) deverá observar rigorosamente os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, transparência e conformidade com a legislação vigente, em especial as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

Os procedimentos operacionais compreendem um conjunto de rotinas estruturadas que visam assegurar a adequada administração dos ativos, contemplando as seguintes etapas:

- Inicialmente, realiza-se o planejamento da alocação dos recursos, com base na Política de Investimentos vigente, considerando o cenário econômico, o perfil atuarial do RPPS e os limites legais aplicáveis;
- Na sequência, ocorre a análise e seleção de ativos e instituições financeiras, observando critérios técnicos, tais como risco, retorno esperado, histórico de desempenho, rating de crédito e aderência às normas regulatórias, incluindo o prévio credenciamento das instituições;
- A execução das operações deve ser formalizada mediante processos devidamente registrados e autorizados, garantindo rastreabilidade, segregação de funções e conformidade com os limites estabelecidos;
- O acompanhamento e monitoramento da carteira é realizado de forma contínua, com análise periódica de desempenho, enquadramento legal e aderência à Política de Investimentos, possibilitando a adoção de medidas corretivas quando necessário;
- Adicionalmente, são elaborados relatórios gerenciais e de prestação de contas, destinados à Diretoria Executiva, Comitê de Investimentos, Conselho Fiscal e Conselho Administrativo, assegurando transparência e suporte à tomada de decisão.
- Por fim, a gestão de recursos contempla a avaliação de riscos, incluindo riscos de mercado, crédito e liquidez, bem como a implementação de controles internos que garantam a integridade dos processos e a mitigação de eventuais inconsistências.

4. HISTÓRICO

A gestão dos recursos do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do município de Sorocaba é um dos pilares fundamentais para garantir a sustentabilidade financeira e atuarial do sistema previdenciário dos servidores públicos municipais. Com o objetivo de assegurar uma administração responsável, técnica e transparente dos investimentos dos recursos previdenciários, o município instituiu, por meio de legislação específica, o Comitê de Investimentos, conforme previsto na legislação federal que regulamenta os RPPS no Brasil. A criação do Comitê de Investimentos atende às exigências da Portaria MTP nº 1.467/2022, que trata das diretrizes de aplicação dos recursos dos RPPS, e busca estabelecer um modelo de governança mais robusto, com participação técnica na tomada de decisões relacionadas às aplicações financeiras. Em Sorocaba, a Lei Municipal nº 12.469, de 10 de maio de 2022, instituiu formalmente o Comitê de Investimentos da Funserv (Fundação de Seguridade Social dos Servidores Públicos Municipais de Sorocaba), definindo sua composição, atribuições e responsabilidades.

Essa medida representa um avanço na gestão previdenciária municipal, alinhando Sorocaba às boas práticas de governança e conformidade exigidas pelos órgãos de controle, além de contribuir para maior eficiência, segurança e transparência na aplicação dos recursos que garantem o futuro dos servidores públicos da cidade.

4.1 DESCRIÇÃO SINTÉTICA

A Portaria nº 4.963 do Conselho Monetário Nacional (CMN), publicada pelo Banco Central do Brasil, estabelece as regras para a gestão de recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). As principais tarefas de gestão envolvem a construção de políticas de investimento, a alocação de recursos em diferentes classes de ativos e o controle de riscos. Além disso, a portaria aborda a necessidade de segregação e controle dos recursos do RPPS em contas bancárias distintas das do ente federativo.

4.2 TAREFAS PRINCIPAIS

Elaboração e Implementação de Políticas de Investimento:

Definir diretrizes claras para a aplicação dos recursos, considerando o perfil de risco e retorno dos ativos.

4.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS:

Determinar a proporção dos recursos a serem investidos em diferentes classes de ativos (renda fixa, renda variável etc.), seguindo os limites estabelecidos pela Resolução.

4.4 GESTÃO DE RISCO:

Monitorar e controlar os riscos associados aos investimentos, como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

Controle e Segregação dos Recursos:

Manter os recursos do RPPS em contas bancárias separadas das contas do ente federativo, garantindo a transparência e segurança da gestão.

3.6.1 Contabilidade e Demonstrações:

Registrar e controlar os ativos e passivos do RPPS de forma segregada, elaborando demonstrações contábeis que reflitam a situação financeira do regime.

4.4.1 Transparência na Gestão de Recursos:

Constitui um dos pilares fundamentais da governança do RPPS, assegurando a clareza, a integridade e a acessibilidade das informações relacionadas à administração dos ativos.

Nesse sentido, a gestão dos recursos é conduzida de forma a garantir a ampla divulgação das informações relevantes, incluindo estratégias de investimento, resultados obtidos, enquadramento da carteira, riscos envolvidos e demais atos inerentes à tomada de decisão.

Os dados e relatórios são disponibilizados de maneira tempestiva e compreensível aos órgãos colegiados, aos segurados e à sociedade, observando-se os princípios da publicidade e da prestação de contas, bem como as exigências legais e normativas vigentes. Adicionalmente, são adotados mecanismos de controle e registro que asseguram a rastreabilidade das operações

realizadas, permitindo o acompanhamento contínuo da aplicação dos recursos e fortalecendo a confiança na gestão. Dessa forma, a transparência contribui para o aprimoramento dos processos decisórios, a mitigação de riscos e o fortalecimento da credibilidade institucional.

4.4.2 Principais áreas de atuação conforme a nova Resolução CMN nº 5.272/2025:

Nos termos da Resolução CMN nº 5.272/2025, a gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) abrange um conjunto de áreas de atuação inter-relacionadas, que visam assegurar a adequada administração dos ativos previdenciários, em conformidade com os princípios e diretrizes estabelecidos pela normativa.

Dentre as principais áreas de atuação, destacam-se:

- ◆ Planejamento e Alocação de Recursos: definição da estratégia de investimentos com base na Política de Investimentos, observando os limites, segmentos e condições estabelecidos na Resolução;
- ◆ Seleção e Credenciamento de Instituições e Ativos: realização de processos de análise, credenciamento, acompanhamento e avaliação de instituições financeiras, gestores, administradores e demais prestadores de serviços envolvidos na aplicação dos recursos ;
- ◆ Execução das Operações de Investimento: formalização e realização das aplicações e resgates, com observância dos requisitos legais, controles internos e segregação de funções;
- ◆ Monitoramento e Avaliação da Carteira: acompanhamento contínuo do desempenho dos investimentos, do enquadramento legal e da aderência à Política de Investimentos;
- ◆ Gestão de Riscos: identificação, análise, avaliação, controle e monitoramento dos riscos de mercado, crédito, liquidez e demais riscos inerentes aos investimentos ;
- ◆ Controles Internos e Governança: adoção de regras, procedimentos e mecanismos de controle que assegurem a conformidade com a legislação, a transparência e a adequada tomada de decisão .



5. ROTEIRO ANUAL

JANEIRO

- Atuário base do ano anterior
- Relatório Anual de investimentos - exercício anterior;
- Atualizar a Meta na Plataforma do CadPrev
- Enviar DAIR

FEVEREIRO

- Vencimento de cupons - anos pares
- Alterar os textos da APR para o ano atual
- Enviar DREI
- Enviar DAIR

MARÇO

- Envio do DRAA - exercício do ano vigente
- Enviar DAIR

ABRIL

- Enviar DAIR
- Enviar DPIN 2026

MAIO

- Vencimento de cupons - anos ímpares
- TCESP
- Enviar DREI
- Enviar DAIR

JUNHO

- Enviar DAIR

JULHO

- Enviar DAIR

AGOSTO

- Iniciar requisição de dados para atuário do ano vigente
- Vencimento de cupons - anos pares
- Enviar DREI
- Enviar DAIR

SETEMBRO

- Credenciamento bianual de instituições CadPrev e Siru
- Enviar DAIR

OUTUBRO

- Enviar DAIR

NOVEMBRO

- Vencimento de cupons - anos ímpares
- Enviar DREI
- Enviar DAIR

DEZEMBRO

- DPIN - próximo exercício
- Enviar DAIR

6. ROTINA MENSAL OPERACIONAL

ATÉ A 2ª SEMANA DO MÊS:

- Verificações Iniciais:
- Verificar fatos relevantes dos Fundos Credenciados.
- Acessar o site do IBGE e verificar o IPCA atualizado da competência.
- Salvar o IPCA nos Relatórios Analíticos – Saúde e Previdência.
- Atualizar a planilha consolidada anual.

ATÉ O 5º DIA ÚTIL:

- Extratos e Planilhas
- Coletar todos os extratos bancários.
- Imprimir e salvar na pasta "Extratos".
- Inserir os valores nas planilhas:
- Disponibilidade Financeira
- Conferência Contábil
- Planilha ALM

Conferência com SIRU:

- Conferir Aplicações e Resgates no sistema SIRU (no 5º dia útil).
- Comparar os dados do SIRU com as planilhas de Excel.
- Tirar print das páginas:
- Antes do envio (pré-coletadas)
- Após o envio (com os dados confirmados)

APRs e Relatórios:

- Elaborar as APR's (Aplicações e Resgates) em ordem cronológica.
- Salvar duas versões:
- Com CPF visível
- Com CPF censurado (xxx.000.000-xx)
- Imprimir e colher assinaturas de: Cilsa; Edgar e Fábio
- Enviar por e-mail:
- Para o setor de comunicação com: APR, Relatórios Analíticos, Atas, Parecer.
- Para o Conselho Administrativo: Relatórios Analíticos, Atas, Parecer.

Parecer Analítico:

- Incluir no Parecer :
- Relatório Analítico Previdenciário;
- Relatório Orçamentário.

ATÉ A 3ª SEMANA DO MÊS:

- DAIR – Declaração de Aplicações e Investimentos dos RPPS
- Após lançadas as APR's e planilhas atualizadas, iniciar o lançamento no DAIR.
- Anexar ata da previdência no DAIR.

DAIR – Declaração de Aplicações e Investimentos dos RPPS

- Após lançadas as APR's e planilhas atualizadas, iniciar o lançamento no DAIR.
- Anexar ata da previdência no DAIR.

- Enviar o DAIR preferencialmente após a reunião do Conselho.
- Coletar assinaturas: Cilsa; Edgar e Fábio.
- Após envio, Cilsa e Fábio assinam novamente.
- Salvar a página de confirmação do sistema: “Enviado com Sucesso”.

ÚLTIMA SEMANA (4ª e/ou 5ª)

Parecer do Comitê de Investimentos

- Preencher com informações:
- Boletim RPPS da Caixa
- Atualização do Cenário Econômico do mês
- Boletim Focus
- Relatório Analítico
- Decisões do Comitê
- Utilizar o I Love PDF para unir os anexos:
- Balancete Orçamentário Analítico
- Relatório Analítico Previdência

Reuniões e Slides

- Atualizar os slides do Comitê e Conselho antes da reunião.
- No dia da reunião, fazer as atas da Saúde e Previdência.

Encerramento Financeiro

- Verificar o saldo das contas correntes no último dia do mês.
- Se o saldo estiver muito alto, informar à Contabilidade.

Coleta de Dados - AUDESP – Sistema Coletor

- Enviar os dados mensais através do COLETOR – TCE.
- Se houver aplicação em novos fundos - enviar também o cadastramento do fundo ao TCE.

Calendário de Envio de Informações MPS:

- Envio do DAIR – todo mês (DATA LIMITE ENVIO);
- Envio DPIN – (Política de Investimentos) – 1 x ao ano até o dia 31/12.



Calendário de Envio **Informações**

2026



DATA LIMITE PARA ENVIO	Investimentos dos Recursos Previdenciários		DRAA/NTA (Anual)	Informações Contábeis / MSC (Mensal)	DIPR (Bimestral)	Certificação Profissional**	eSocial	Pró-Regularidade RPPS
	DAIR (Mensal)	DPIN (Anual)						
31/01/2026	Dezembro de 2025			Dezembro de 2025	6º bimestre/2025		15/01/2026	
28/02/2026	Janeiro de 2026			Janeiro de 2026			15/02/2026	
31/03/2026			Exercício 2026	Fevereiro de 2026	1º bimestre/2026		15/03/2026	
30/04/2026	Fevereiro de 2026*	Exercício 2026*		Março de 2026			15/04/2026	
31/05/2026	Março de 2026* Abril de 2026			Abril de 2026	2º bimestre/2026		15/05/2026	
30/06/2026	Maio de 2026.			Maio de 2026.			15/06/2026	
31/07/2026	Junho de 2026			Junho de 2026	3º bimestre/2026	Comprovação da certificação	15/07/2026	
31/08/2026	Julho de 2026			Julho de 2026			15/08/2026	Para celebrar parcelamento/reparcelamento pela 136/2025
30/09/2026	Agosto de 2026			Agosto de 2026	4º bimestre/2026		15/09/2026	
31/10/2026	Setembro de 2026			Setembro de 2026			15/10/2026	
30/11/2026	Outubro de 2026			Outubro de 2026	5º bimestre/2026		15/11/2026	
31/12/2026	Novembro de 2026	Exercício 2027		Novembro de 2026			15/12/2026	Até 10/12/26 para adequação das regras da EC 103/19 e instituição do RPC
31/01/2027	Dezembro de 2026			Dezembro de 2026	6º bimestre/2026		15/01/2027	

Observações:

A legislação previdenciária editada deverá ser encaminhada via GESCON-RPPS imediatamente após a publicação.

• DAIR, DRAA, NTA e DPIN: preenchimento e assinatura via CADPREV-Web.

• Informações Contábeis / MSC: envio via SICONFI/STN Poder/Orgão (PO) = RPPS (1012, 10122 ou 10132);

*Prorrogação aplicada ao DAIR e DPIN, conforme Portaria MPS nº 2.582/2025.

****Certificação Profissional:** a partir de 1º de janeiro de 2026, passam a vigorar novas exigências de certificação para a maioria dos membros titulares dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e para a totalidade dos membros do Comitê de Investimentos. Para dirigentes, mantém-se a regra vigente (sem alteração). Em caso de dúvidas, recomenda-se a leitura do Manual da Certificação Profissional – versão 1.5.

7. CALENDÁRIO MENSAL

Calendário aproximado mensal					
Semana 1	Dia 1 Verificar fato relevante				5º dia útil Todos os extratos planilhas
Semana 2		Relatório siru	APR's		IPCA
Semana 3	DAIR CADPREV		Parecer Demais planilhas		
Semana 4	Boletim Rpps Boletim focus	Balancete Planilha saúde			Reunião comitê
Semana 5	Mandar Dair e Coletor		Reunião conselho	Atualizar o Site	Ultimo dia verificar saldo das contas correntes

8. EXTRATOS

No último dia útil do mês será coletado os extratos de todas as instituições onde a Funserv mantém aplicações. Essa coleta varia de acordo com a instituição bancária, algumas fornecerão por intermédio de aplicativos, outros serão enviados por e-mail, e por fim, alguns serão enviados por seus representantes via mensagem com o anexo do documento. Esses dados possibilitarão o acompanhamento dos rendimentos e retornos de cada fundo, e como esses montantes afetarão a carteira de investimento da Funserv.

Por ser tratar de dados sensíveis, apenas o gestor de investimento tem o acesso para coletar esses extratos.

BANCO DO BRASIL	
Conta corrente	Fundos
CV CC 58.211-5	CV CC 58.211-5
FP CC 58.669-2	FP CC 58.669-2
FR CC 58.939-X	FR CC 58.939-X
RA CC 55.338-7	RA CC 55.338-7
AS CC 58.105-4	AS CC 58.105-4
BTG	
Fundos:	
FR 8325026	FP 8027695
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	
Conta Corrente	Fundos
	FP 34-1
FP 34-1	5825 CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2 A
FR 35-0	5826 CAIXA FIC BRASIL DISPONIBILIDADE 18HRS
CV 37-6	5982 CAIXA BRASIL MATRIZ 17HRS
AS 36-8	6421 CAIXA FIC FIC AÇÕES MULTIGESTOR
RA 38-4	6425 CAIXA FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT
	6999 CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MM LP
	006.000.002-2 BDR NIVEL I
Fundos	Fundos
FR – 35-0	CV 71037-6
5825-CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	5982 - CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA
5982-BRASIL MATRIZ	FUNDO IMOBILIÁRIO RIO BRAVO
6421-CAIXA FIC AÇÕES MULTIGESTOR	EXTRATO_673663100001-03
6425-CAIXA FIC FIA BRASIL ACOES LIVRE	
6999-FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MM LP	
CC_006.000.063-4_BDR NIVEL I	
RA – 38-4	AS 36-8
5982 - CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	5982 - CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA
ITAÚ	
Fundos:	
FR 0076-02210-2	FP CC 28.516-1
FR 0076-91039-7	FR 22.28515-3
SANTANDER	
Conta corrente	Fundos
FP 45.000.507-3	FP 45.000.507-3
FR 45.000.288-1	FR 45.000.288-1
AS 45.000.280-5	
XP	
Fundos:	
Títulos Públicos	FP 50425-2
FR 807907	
FP 808023	
SICREDI	
Fundos:	

Siglas:

FP = Fundo Previdenciário

FR = Fundo Reserva

CV - Conta Vinculada

RA - Reserva Administrativa



9. ATUÁRIO

O que faz um atuário?

É um profissional especializado em avaliar e gerenciar riscos, com formação em matemática, estatística, direito, economia e finanças. Ele cria modelos matemáticos aplicados a seguros, planos de pensão e regimes de previdência, estimando probabilidades de eventos, valores de reservas, prêmios ou benefícios.

A Importância do cálculo atuarial para RPPS municipal :

O Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) é a previdência dos servidores públicos ativos, aposentados e pensionistas, administrado por cada ente federativo — incluindo os municípios.

Função do cálculo atuarial:

É essencial para determinar o valor das reservas matemáticas, ou seja, os recursos necessários para honrar os compromissos futuros com os servidores. Analisar o déficit ou superávit atuarial, indicando se o plano está equilibrado ou representa risco financeiro. Permitir ajustes nos planos de custeio e amortização, assegurando sustentabilidade a longo prazo.

10. RELATÓRIO ANUAL DE INVESTIMENTOS

Anualmente será elaborado um relatório baseado em todos os Pareceres publicados pelo Comitê de Investimento. Nele deverá contar os principais acontecimentos, como a composição atual da carteira de investimento, a variação patrimonial, os retornos acumulados. Além disso, deve conter informações sobre o mercado financeiro e um histórico de todas as movimentações realizadas naquele ano.

11. PLANILHAS

Após a coleta de todos os extratos, realiza-se a atualização das planilhas utilizadas para o controle da gestão.

Planilha - Conferência Contábil

A planilha de conferência contábil é uma planilha extensa confeccionada no Excel, para conferência dos dados dos extratos. A mesma é atualizada mensalmente, contemplando, a cada período, a verificação dos dados apresentados nos extratos correspondentes.

A estrutura da planilha está dividida em duas partes principais: **DAF** e **Valores**.

DAF: apresenta informações mais consolidadas da carteira, permitindo uma visão geral dos dados;

Valores: detalha as movimentações realizadas em cada fundo, possibilitando o acompanhamento individualizado das operações.

Planilha - DAF

Para atualizar a planilha, precisará dos seguintes dados:

- Valor do saldo anterior
- Valor do saldo atual
- VPA
- VPD
- Aplicações
- Resgates/ Amortização

Procedimento:

1. Localiza o banco do qual o fundo pertence, e filtra para aquele específico banco
2. Localiza o CNPJ do Fundo, e filtra pelo CNPJ. Dessa forma, o que estará na tela será o fundo que irá ser atualizado.

Com a visualização de um único fundo, faz-se a atualização dos dados:

1. Copia o valor que está em "saldo Final", e coloca em "saldo inicial".
2. Verifica-se se houve alguma movimentação como Aplicação ou Resgate/Amortização. Se houver, atualiza com valores conforme se encontra no Extrato.
3. Atualiza o Retorno/Rendimento do Fundo, sendo VPA, quando o retorno é positivo, e VPD, quando o retorno é Negativo.
4. Após realizada as alterações, o saldo final apresentado será o mesmo com o valor atual do saldo, conforme o extrato.

SALDO INICIAL	Valor do Saldo Anterior
R\$ 2.754.805.785,59	
Aplicações	Quando houver novas aplicações no Fundo durante aquele mês
VPA(rend.+)	Retorno positivo do fundo, logo, quando o montante atual é maior que o anterior
Resgates / Amortização	Quando houver novos resgates no Fundo durante aquele mês
VPD (rend. -)	Retorno negativo do fundo, logo, quando o montante atual é menor que o anterior
SALDO FINAL	Valor atual investido, ou seja, o saldo atual do fundo
Valor Rendimento	Trará o valor de rendimento/retorno mensal daquele fundo

Planilha - VALORES

Para atualizar a planilha, precisará dos seguintes dados:

- Valor da cota do mês anteanterior ;
- Valor da cota do mês anterior ;
- Valor da cota do mês atual ;
- Valor da Aplicação ;
- Valor do Resgate.

Procedimento:

1. Localiza o banco do qual o fundo pertence, e filtra para aquele específico banco ;
2. Localiza o CNPJ do Fundo, e filtra pelo CNPJ. Dessa forma, o que estará na tela será o fundo que irá ser atualizado;
3. Copia a data e o valor do mês anterior, que estará em "Data inicial" e Valor da Cota" para "Data passada" e "Valor da Cota".



4. Copia a "data final" e o "valor da cota", que será o valor referente ao mês anterior, e coloca-o em "Data Inicial" e "Valor da Cota".



Essas atualizações são necessárias para todos os fundos, contudo, quando há no fundo alguma movimentação, é fundamental o lançamento da operação.

Aplicação :

Quando há aplicação nos fundos, é necessário que faça o lançamento na planilha.

Obs: Cada lançamento deve ser feito por aplicação, mesmo sendo no mesmo dia, é importante que cada linha represente a quantidade de aplicação realizada.

Procedimento:

1. Cria-se uma linha na planilha, e copia dos dados da linha anterior, para que se possa copiar as fórmulas presente nas células. Vale ressaltar que quando é fundo novo, deve-se procurar o último fundo cadastrado daquele banco, para que a planilha fique organizada. Quando for aplicação em um fundo existente, deve-se procurar a última aplicação daquele fundo lançada. Sempre será a última linha dos lançamentos do respectivo fundo.

Clicar com o Botão direito do mouse, para criar outra linha

linha onde termina um fundo, e começa outro fundo

	A	B	C	D	E
1	Bancos	PLANO	ENQUADRAMENTO	ATIVO	CNPJ
43	XP - 80.790-7	FUNDO DE RESERVA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	TREND PÓS-FIXADO FIC FIRF SIMPLES	26.559.284/0001-44
44	XP - 80.790-7	FUNDO DE RESERVA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	TREND PÓS-FIXADO FIC FIRF SIMPLES	26.559.284/0001-44
45	XP - 80.790-7	FUNDO DE RESERVA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	TREND PÓS-FIXADO FIC FIRF SIMPLES	26.559.284/0001-44
46	XP - 80.790-7	FUNDO DE RESERVA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	TREND PÓS-FIXADO FIC FIRF SIMPLES	26.559.284/0001-44
47	XP - 80.790-7	FUNDO DE RESERVA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	TREND PÓS-FIXADO FIC FIRF SIMPLES	26.559.284/0001-44
48	XP - 80.790-7	FUNDO DE RESERVA	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	TREND PÓS-FIXADO FIC FIRF SIMPLES	26.559.284/0001-44
49	XP - 80.790-7	FUNDO DE RESERVA		XP Infra V Feeder FIP IE RL - Subclasse A (RPPS)	55.128.678/0001-46

2. Após adicionar a linha, preenche com os dados: Banco> Plano> Enquadramento> Ativo> CNPJ.

3. Deve-se colocar os dados da Aplicação: Data da aplicação> Saldo de Cotas> R\$ Cota Aplicação

Em alguns extratos terá apenas o valor aplicado, então deve-se entrar no site da CVM (https://cvmweb.cvm.gov.br/SWB/default.asp?sg_sistema=fundoresg), colocar o CNPJ do fundo e pegar o valor da cota no dia em que foi realizado o resgate.

4. Após o preenchimento desses dados, o "Valor da Aplicação" deverá ser o mesmo que o valor da aplicação no Extrato.

Data Aplicação	Documento/Certificado	Saldo de Cotas	R\$ Cota Aplicação	Valor da Aplicação
12/02/2020		902.310,573755	1,270996000	R\$ 1.146.833,13
13/02/2020		27.646,103279	1,288455000	R\$ 35.620,76
13/02/2020		9.895,572604	1,288455000	R\$ 12.750,00
20/02/2020		693.779,830461	1,295865000	R\$ 899.045,00

Resgate

No lançamento dos resgates, é importante salientar que (além de obedecer a ordem cronológica, ou seja, cada resgate seja lançado de forma unitária, mesmo tendo mais de um resgate no mesmo dia), o valor de consta presentes na linha seja considerado.

A cada linha trará um saldo de contas existentes/ restantes, logo, ao lançarmos a quantidade de cotas resgatas, precisa-se verificar a quantidade de cotas disponíveis por linha.

Saldo de Cotas
85.349.631,115324

Exemplo:

No dia 07/10/1998, houve um resgate de R\$ 23.000,00, ao consultar o site da CVM, observou-se que o valor da cota no dia que foi realizado o resgate era de R\$6,00. Logo, podemos observar que a quantidade de cotas resgatas foi de $23.000/6,00 = 3.833,33$.



IK	IN
Saldo de Cotas 0,000000	SUBTOTAL -
0,000000	R\$ -
20.783,477164	R\$ 76.171,96
231.861,751866	R\$ 849.779,04

Verifica-se o fundo onde foi realizado, onde existem 5 linhas, logo, 5 aplicações. Porém, até a segunda linha as cotas estão zeradas, mas a partir da terceira já temos um saldo restante de cotas.

Entretanto, na terceira linha, não se tem saldo suficiente para realizar o resgate total, conforme a quantidade do extrato. Para isso, precisa-se dividir com mais linhas, ou seja, com mais aplicações.

Nesse caso, faríamos o resgate do total de cotas existente na terceira linha, e o restante da quantidade seria colocada na próxima linha.

Cálculo: [Cotas Extrato] – [Cotas da Linha] = [Cotas Restantes a Resgatar]

- Resgate o total disponível na linha
- Na próxima linha, faça o resgate das cotas restantes

Processo

1. Encontrar o Fundo

2. Verificar a primeira linha que apresentar cotas, se o valor que está disponível for menor do que o necessário, resgata o restante da próxima linha. Se o valor disponível na linha for menor, continua resgatando das próximas linhas até atingir o valor total resgatado.

3. Ao localizar a linha, encontra-se o local dos lançamentos do resgate.

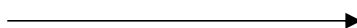
4. Após localizar o local, seguindo na mesma linha, procurará um local vazio, ou seja, sem nenhum resgate lançado. Verifica-se na imagem ao lado, que nenhuma célula está disponível, então procura-se no próximo bloco.

U	V	W	X
Data Resgate	Qtde Cotas Resgatadas	Valor da Cota Resgate	TOTAL Resgatado
20/01/2025	4766,954689	R\$ 3,418329044	R\$ 16.295,02
20/01/2025	8869,930642	R\$ 3,418329044	R\$ 30.320,34
20/01/2025	6325,644062	R\$ 3,418329044	R\$ 21.623,13
20/01/2025	5203,175343	R\$ 3,418329044	R\$ 17.786,17
30/01/2025	62632,488668	R\$ 3,431617736	R\$ 214.930,76
18/03/2025	25850,988949	R\$ 3,485548477	R\$ 90.104,88
13/03/2025	233758,493533	R\$ 3,485548477	R\$ 814.776,56
13/03/2025	6275,268374	R\$ 3,485548477	R\$ 21.872,75
13/03/2025	9695,979515	R\$ 3,485548477	R\$ 33.795,81

5. Como exemplo, considera-se que a linha que irá receber o resgate seja a identificada na foto, e verificando que os campos estão vazios, ou seja, sem resgate, lança o resgate conforme o extrato.

Data Resgate	Qtde Cotas Resgatadas	Valor da Cota Resgate	TOTAL Resgatado
			R\$ 0,00
			R\$ 0,00
			R\$ 0,00
21/01/2025	2923,937515	R\$ 3,42	R\$ 10.000,00
04/02/2025	7909,626433	R\$ 3,44	R\$ 10.000,00
			R\$ 0,00
			R\$ 0,00
			R\$ 0,00
			R\$ 0,00

5. Ao final, verifica-se se o valor apresentado em resgate na planilha, é o mesmo valor do resgate total que está no extrato.



IU
Resgates / Amortização
-R\$ 330.800,15

Planilha - Disponibilidade Financeira

Na planilha disponibilidade faz-se o lançamento dos extratos da conta corrente, tanto da previdência como a da saúde.

A	B	C	BG
Instituição	Conta	Tipo	Saldo
Banco do Brasil	55.338-7	Reserva Administrativa	R\$ -
Banco do Brasil	58.211-5	Conta Vinculada	R\$ -
Banco do Brasil	58.939-X	Fundo de Reserva	R\$ -
Banco do Brasil	58.669-2	Fundo Previdenciário	R\$ -
CEF	006.000.063-4	Fundo de Reserva	R\$ -
CEF	006.000.002-2	Fundo Previdenciário	R\$ -
CEF	006.000.710.57-7	Conta Vinculada	R\$ -
CEF	006.000.710.58-5	Reserva Administrativa	R\$ -
Santander	45.000.288-1	Fundo de Reserva	R\$ -
Santander	45.000.507-3	Fundo Previdenciário	R\$ -
TOTAL			R\$ -
		Reserva Administrativa	R\$ -
		Conta Vinculada	R\$ -
		Fundo de Reserva	R\$ -
		Fundo Previdenciário	R\$ -

- 1) Cria-se uma coluna com o nome do mês atual.
- 2) Lançar os saldos presentes nas contas correntes.

3) Aqui aparecerá o total

5. Carteira x ALM

Mensalmente, terá o lançamento em “Carteira_TPF”, nela será realizada o lançamento do valor atual do P.U dos Títulos Públicos, com esse valor verificamos o valor atual unitário do título, sendo possível

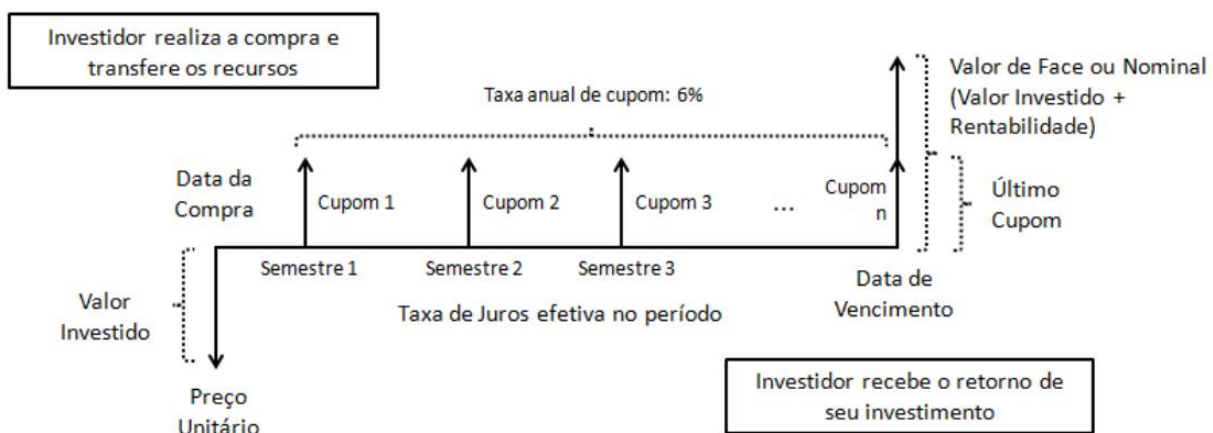
contabilizar a variação entre o preço que foi pago, com o valor atual. Com essa análise é possível verificar acrescido ao patrimônio da Fundação.

Além disso, como os títulos públicos presentes na carteira da Funserv são NTN-B, terá o pagamento de CUPOM. O cupom de juros da NTN-B é calculado com base no VNA do título na data de pagamento. Como a taxa anual do cupom é de 6% e o pagamento é semestral, deve-se encontrar a taxa ao semestre. Para informação segue Documento expedido pelo tesouro nacional.

(https://www.tesourodireto.com.br/data/files/7B/67/BC/64/53B2D610393A62D6894D49A8/Calculo_Rentabilidade_TesouroIPC A.pdf).

Cálculo da Rentabilidade dos Títulos Públicos ofertados no Tesouro Direto Notas do Tesouro Nacional, série B – NTN-B A Nota do Tesouro Nacional-Série B (NTN-B) é um título pós-fixado, cuja rentabilidade é composta por uma taxa anual pactuada no momento da compra mais a variação do IPCA, índice de inflação oficial do governo brasileiro, calculado pelo IBGE. Possui fluxos periódicos de pagamento ao investidor (cupom semestral de juros), a uma taxa de 6% a.a, pagos semestralmente. A rentabilidade é dada pela taxa anual de juros mais a variação do indexador até o vencimento.

A figura abaixo ilustra o fluxo de pagamentos da NTN-B:



N-B: É um título escritural, nominativo e negociável. Na data de vencimento do título ocorre o resgate do principal investido, corrigido tanto pela taxa pactuada no momento da compra quanto pela variação do IPCA no período. Sua rentabilidade é dada pela taxa anual de juros, que determina sua cotação, mais a variação do indexador até o vencimento, que altera o valor de seu VNA (Valor Nominal Atualizado). Além disso, semestralmente são pagos os cupons de juros, com ajuste no primeiro período de fluência, quando couber. O primeiro cupom a ser pago contemplará a taxa integral definida para seis meses, independente da

data de liquidação da compra. Ainda em relação ao seu VNA, sua data-base é 15/07/2000, quando seu valor, por definição, foi estabelecido em R\$ 1.000,00.

Desde então, mensalmente tal valor é atualizado pela variação mensal do IPCA, divulgada entre os dias 10 e 15 de cada mês pelo IBGE. O exemplo a seguir ilustra a compra de um título, cujas principais características e metodologia de cálculo do preço são demonstradas na sequência:

Exemplo:

Título: NTN-B 15052017	Data de vencimento: 15/05/2017
Data da compra: 02/01/2012 (liquidação ¹ em 03/01/2012)	Dias úteis² entre a data da liquidação (inclusive) e a data de vencimento (exclusive): 1.347
Quantidade adquirida: 1,0 título	Taxa Pactuada: 5,32% a.a.
VNA na data-base: R\$ 1.000,00	Preço do título na data da compra: R\$ 2.187,17 (a saber)
VNA até novembro/2011: R\$ 2.097,583332	IPCA projetado para dezembro/2011: 0,53%

Metodologia de Cálculo do Preço:

O preço (Preço Unitário ou PU) da NTN-B, assim como de qualquer outro título pós-fixado negociado no Tesouro Direto, é dado pela equação: $Preço = VNA_{proj} * Cotação \%$ O VNA deve ser o projetado para o dia da liquidação da compra, dado que o indexador ao qual o papel está vinculado somente é conhecido ex post, sendo necessário, desta forma, fazer sua projeção ou utilizar uma calculada pelo mercado. Mas antes de projetá-lo, deve-se apurar sua variação até o mês anterior ao da liquidação da operação, que, por sua vez, já é conhecido:

$$VNA = R\$ 1.000,00 * \text{fator de variação do IPCA entre 15/07/2000 e o dia 15 do mês anterior}$$

Para se chegar ao fator de variação do IPCA entre o dia 15/07/2000 e o dia 15/12/2011 (IPCA de novembro/2011), no caso do exemplo, basta dividir os respectivos números-índices da série disponibilizada pelo IBGE e no endereço: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/inpc_ipca/defaulttab.shtm

$$VNA = R\$ 2.097,583332$$

Voltando à projeção, à época, não se sabia qual seria o IPCA de dezembro/2011, mas o mercado possuía uma projeção (0,53%), que foi utilizada na precificação:

$$VNA^{proj} = VNA * (1 + IPCA_{projetado})^x$$

Cabe ressaltar que, por meio do *link* abaixo, pode-se obter a série histórica do VNA da NTN-B:

<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/balanco-e-estatisticas>

O expoente da equação “x” nada mais é do que a razão entre o número de dias corridos entre a data de liquidação e o dia 15 do mês em questão e o número de dias corridos entre o dia 15 do mês seguinte e o dia 15 do mês em questão. Ou seja:

$$\text{Núm. Ind. IPCA 15/jun/2000} = 1.614,62$$

$$\text{Núm. Ind. IPCA 15/dez/2011} = 3.386,80$$

$$\text{fator} = \frac{3.386,80}{1.614,62}$$

$$\text{fator} = 2,097583332$$

Retomando ao VNA:

$VNA = R\$ 1.000,00 * \text{fator de variação do IPCA entre 15/07/2000 e o dia 15 do mês anterior}$

$$VNA = R\$ 1.000,00 * 2,09758333230$$

$$VNA = R\$ 2.097,58333230$$

Como a regra de truncamento³ do VNA é na sexta casa, tem-se:

$$VNA = R\$ 2.097,583332$$

Voltando à projeção, à época, não se sabia qual seria o IPCA de dezembro/2011, mas o mercado possuía uma projeção (0,53%), que foi utilizada na precificação:

$$VNA^{proj} = VNA * (1 + IPCA_{projetado})^x$$

Cabe ressaltar que, por meio do *link* abaixo, pode-se obter a série histórica do VNA da NTN-B:

<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt/balanco-e-estatisticas>

O expoente da equação “x” nada mais é do que a razão entre o número de dias corridos entre a data de liquidação e o dia 15 do mês em questão e o número de dias corridos entre o dia 15 do mês seguinte e o dia 15 do mês em questão. Ou seja:

$$x = \frac{\text{n}^\circ \text{ de dias corridos entre a data de liquidação e dia 15 do mês atual}}{\text{n}^\circ \text{ de dias corridos entre o dia 15 do mês seguinte e o dia 15 do mês atual}}$$

$$x = \frac{\text{n}^\circ \text{ de dias corridos entre 03jan2012 e 15dez2011}}{\text{n}^\circ \text{ de dias corridos entre o dia 15jan2012 e 15dez2011}}$$

$$x = \frac{19}{31}$$

Retomando a equação:

$$VNA^{proj} = VNA * (1 + IPCA_{projetado})^x$$

$$VNA^{proj} = R\$ 2.097,583332 * (1 + 0,53\%)^{\frac{19}{31}}$$

$$VNA^{proj} = R\$ 2.104,390122$$

Agora deve-se obter a **cotação** do papel, que reflete o ágio ou o deságio do título, dada pela seguinte relação:

$$\text{Cotação} = \left[\frac{(1 + Cupom)^{0,5} - 1}{(1 + TIR)^{\frac{DU1}{252}}} \right] + \left[\frac{(1 + Cupom)^{0,5} - 1}{(1 + TIR)^{\frac{DU2}{252}}} \right] + \dots$$

$$+ \left[\frac{(1 + Cupom)^{0,5} - 1}{(1 + TIR)^{\frac{DU_n}{252}}} \right] + \left[\frac{1}{(1 + TIR)^{\frac{DU_n}{252}}} \right]$$

A taxa anual de cupom é 6%. Já a TIR da equação é a taxa pactuada no momento da compra do papel, no caso, 5,32% aa. Então:

$$\text{Cotação} = \left[\frac{(1,06)^{0,5} - 1}{(1 + 5,32\%)^{\frac{DU1}{252}}} \right] + \left[\frac{(1,06)^{0,5} - 1}{(1 + 5,32\%)^{\frac{DU2}{252}}} \right] + \dots + \left[\frac{(1,06)^{0,5} - 1}{(1 + 5,32\%)^{\frac{DU_n}{252}}} \right] + \left[\frac{1}{(1 + 5,32\%)^{\frac{DU_n}{252}}} \right]$$

As variáveis "DUn" se referem aos dias úteis entre a data de liquidação e a do pagamento do n-ésimo cupom. Ex.: DU1 são os dias úteis entre a liquidação da compra e o pagamento do primeiro cupom; DU4 são os dias úteis entre a liquidação da compra e o pagamento do quarto cupom e assim sucessivamente, até o vencimento. Para ilustrar melhor, segue a análise abaixo:

Evento	Datas	Dias Úteis	Dias Úteis/252	Fluxos
Liquidação	03/01/2012	-	-	-
1º Cupom	15/05/2012	91	0,361111111111111	0,029563
2º Cupom	15/11/2012	219	0,86904761904761	0,029563
3º Cupom	15/05/2013	341	1,3531746031746	0,029563
4º Cupom	15/11/2013	472	1,87301587301587	0,029563
5º Cupom	15/05/2014	593	2,3531746031746	0,029563
6º Cupom	15/11/2014	724	2,87301587301587	0,029563
7º Cupom	15/05/2015	846	3,35714285714286	0,029563
8º Cupom	15/11/2015	973	3,86111111111111	0,029563
9º Cupom	15/05/2016	1.097	4,3531746031746	0,029563
10º Cupom	15/11/2016	1.224	4,85714285714286	0,029563
11º Cupom	15/05/2017	1.347	5,34523809523809	0,029563
Resgate	15/05/2017	1.347	5,34523809523809	1,000000

$$\begin{aligned}
 \text{Cotação} = & \left[\frac{(1,06)^{0,5} - 1}{(1 + 5,32\%)^{\frac{91}{252}}} \right] + \left[\frac{(1,06)^{0,5} - 1}{(1 + 5,32\%)^{\frac{219}{252}}} \right] + \left[\frac{(1,06)^{0,5} - 1}{(1 + 5,32\%)^{\frac{341}{252}}} \right] + \left[\frac{(1,06)^{0,5} - 1}{(1 + 5,32\%)^{\frac{472}{252}}} \right] + \\
 & + \left[\frac{(1,06)^{0,5} - 1}{(1 + 5,32\%)^{\frac{593}{252}}} \right] + \left[\frac{(1,06)^{0,5} - 1}{(1 + 5,32\%)^{\frac{724}{252}}} \right] + \left[\frac{(1,06)^{0,5} - 1}{(1 + 5,32\%)^{\frac{846}{252}}} \right] + \left[\frac{(1,06)^{0,5} - 1}{(1 + 5,32\%)^{\frac{973}{252}}} \right] \\
 & + \left[\frac{(1,06)^{0,5} - 1}{(1 + 5,32\%)^{\frac{1.097}{252}}} \right] + \left[\frac{(1,06)^{0,5} - 1}{(1 + 5,32\%)^{\frac{1.224}{252}}} \right] + \left[\frac{(1,06)^{0,5} - 1}{(1 + 5,32\%)^{\frac{1.347}{252}}} \right] + \left[\frac{1}{(1 + 5,32\%)^{\frac{1.347}{252}}} \right]
 \end{aligned}$$

$$\text{Cotação} = 1,03933962$$

$$\text{Cotação\%} = 103,933962\%$$

Evento	Datas	Dias Uteis	Dias Uteis/252	Fluxos
Liquidação	03/01/2012	-	-	-
1º Cupom	15/05/2012	91	0,361111111111111	0,029563
2º Cupom	15/11/2012	219	0,86904761904761	0,029563
3º Cupom	15/05/2013	341	1,3531746031746	0,029563
4º Cupom	15/11/2013	472	1,87301587301587	0,029563
5º Cupom	15/05/2014	593	2,3531746031746	0,029563
6º Cupom	15/11/2014	724	2,87301587301587	0,029563
7º Cupom	15/05/2015	846	3,35714285714286	0,029563
8º Cupom	15/11/2015	973	3,86111111111111	0,029563
9º Cupom	15/05/2016	1.097	4,3531746031746	0,029563
10º Cupom	15/11/2016	1.224	4,85714285714286	0,029563
11º Cupom	15/05/2017	1.347	5,34523809523809	0,029563
Resgate	15/05/2017	1.347	5,34523809523809	1,000000

Cabe ressaltar que as cotações dos títulos negociados no Tesouro Direto são truncadas na quarta casa decimal. Desta forma:

$$\text{Cotação\%} = 103,9339\%$$

Retomando a equação original do preço do papel, tem-se:

$$\text{Preço} = \text{VNA}^{\text{proj}} * \text{Cotação \%}$$

$$\text{Preço} = \text{R\$ } 2.104,390122 * 103,9339\%$$

$$\text{Preço} = \text{R\$ } 2.187,1747225$$

Cabe ressaltar que os Preços dos títulos negociados no Tesouro Direto são truncados na segunda casa decimal. Então:

$$\text{Preço} = \text{R\$ } 2.187,17$$

Cálculo do Cupom de Juros:

O cupom de juros da NTN-B é calculado com base no VNA do título na data de pagamento. Como a taxa anual do cupom é de 6% e o pagamento é semestral, deve-se encontrar a taxa ao semestre.

$$(1 + \text{taxa anual}) = (1 + \text{taxa semestral})^2$$

$$\text{taxa semestral} = (1 + \text{taxa anual})^{\frac{1}{2}} - 1$$

$$\text{taxa semestral} = (1 + 0,06)^{\frac{1}{2}} - 1$$

$$\text{taxa semestral} = 0,029563 \text{ ou } 2,9563\%$$

No mesmo exemplo, para se obter o montante recebido no primeiro cupom (15/05/2012), sabendo-se que o VNA do dia foi de R\$ 2.147,539359 (variação dos números-índices do IPCA entre 15/julho/2000 e 15/maio/2012) e que o truncamento é na segunda casa:

$$\text{Cupom} = \text{R\$ } 2.147,539359 * (0,029563)$$

$$\text{Cupom} = \text{R\$ } 63,48$$

PlaniCarteira_TPF

1. Ao estar com o Extrato, identifica-se o título pela quantidade comprada.

Ativo	Compra	Vencimento	Taxa	PU de Compra	QTD	Valor Aplicado	Valor Bruto em 01/06/2025	Valor Bruto em 30/06/2025	PU Atual	IR	IDF	Valor Líquido
NTN-B - MAI/2027	26/03/2025	15/05/2027	IPC-A +8,19%	4.291,340000 *	10254	44.003.448,66 *	44.688.738,70	45.047.728,78	4.393,185955	00,00	00,00	45.047.728,78
NTN-B - AGO/2028	13/01/2025	15/08/2028	IPC-A +7,90%	4.152,770000 *	9395	39.015.301,89 *	40.985.992,90	41.306.441,67	4.396,640944	00,00	00,00	41.306.441,67
NTN-B - AGO/2028	24/03/2025	15/08/2028	IPC-A +7,90%	4.258,630000 *	9393	40.001.366,06	40.976.165,36	41.296.586,45	4.396,527888	00,00	00,00	41.296.586,45
NTN-B - AGO/2028	22/05/2025	15/08/2028	IPC-A +7,69%	4.375,790000 *	9141	39.999.155,57	40.104.128,20	40.411.472,00	4.420,902746	00,00	00,00	40.411.472,00
NTN-B - AGO/2028	03/06/2025	15/08/2028	IPC-A +7,85%	4.372,370000 *	9148	39.998.508,50	00,00	40.273.176,00	4.402,402274	00,00	00,00	40.273.176,00
NTN-B - AGO/2028	12/06/2025	15/08/2028	IPC-A +8,06%	4.358,740000 *	9162	39.934.800,83	00,00	40.113.848,86	4.378,285184	00,00	00,00	40.113.848,86
NTN-B - MAI/2029	31/03/2025	15/05/2029	IPC-A +8,05%	4.174,780000 *	9357	39.063.437,22 *	39.619.743,81	39.933.911,79	4.267,811456	00,00	00,00	39.933.911,79
NTN-B - AGO/2032	07/07/2022	15/08/2032	IPC-A +6,00%	3.996,680000 *	9782	39.095.575,21 *	44.985.972,85	45.273.824,88	4.628,278970	00,00	00,00	45.273.824,88
NTN-B - AGO/2032	11/07/2022	15/08/2032	IPC-A +6,10%	3.968,570000 *	7384	29.303.976,63 *	33.771.256,48	33.989.885,21	4.603,180554	00,00	00,00	33.989.885,21
NTN-B - AGO/2032	16/09/2022	15/08/2032	IPC-A +5,92%	3.984,860000 *	9967	39.796.811,76 *	46.132.068,39	46.424.458,11	4.648,488847	00,00	00,00	46.424.458,11
NTN-B - MAI/2035	25/02/2022	15/05/2035	IPC-A +5,76%	3.912,010000 *	10047	39.303.974,97 *	46.377.925,95	46.666.292,56	4.644,798702	00,00	00,00	46.666.292,56
NTN-B - MAI/2035	29/06/2022	15/05/2035	IPC-A +5,92%	4.018,890000 *	296	1.189,591,45 *	1.350,709,35	1.359,271,29	4.592,132729	00,00	00,00	1.359,271,29
NTN-B - AGO/2040	08/03/2022	15/08/2040	IPC-A +5,87%	3.897,270000 *	10225	39.849.609,92 *	47.671.380,78	47.971.741,89	4.691,612899	00,00	00,00	47.971.741,89



2. Identifica essa mesma quantidade na planilha, passa o valor do P.U anterior para a coluna “P.U. Anterior” e preenche com o novo valor “PU ATUAL”, conforme o extrato.

K	N	O	P	Q	R
Qtde.			Saldo anterior		Saldo Atualizado
		P.U. ANTERIOR	30/04/2025	P.U. Atual	30/06/2025
10.047		R\$ 4.616,096939	R\$ 46.377.925,95	R\$ 4.644,798702	R\$ 46.666.292,56
15.015		R\$ 4.646,640779	R\$ 69.769.311,30	R\$ 4.675,672014	R\$ 70.205.215,29
15.090		R\$ 4.602,802288	R\$ 69.456.286,53	R\$ 4.631,557592	R\$ 69.890.204,06
10.178		R\$ 4.684,461691	R\$ 47.678.451,09	R\$ 4.713,798994	R\$ 47.977.046,16
10.225		R\$ 4.662,237729	R\$ 47.671.380,78	R\$ 4.691,612899	R\$ 47.971.741,89
10.335		R\$ 4.608,535465	R\$ 47.629.214,03	R\$ 4.637,852546	R\$ 47.932.206,06
3.890		R\$ 4.626,985461	R\$ 17.998.973,44	R\$ 4.656,416329	R\$ 18.113.459,52

Obs.:O saldo atualizado deve ser o mesmo que está no extrato (Valor Líquido).

Cupons

1. Adicionar duas colunas, que fará referência ao mês do pagamento.
2. A Custodiante, responsável pelo repasse dessa verba, mandará um extrato com os valores do P.U utilizado e o valor líquido. Em posse desse extrato, faz-se o preenchimento do P.U, o saldo que aparecerá na planilha deverá ser o mesmo que está no Extrato.

Conforme o exemplo abaixo:

Qtde Total	PU	Valor Total
9782	130,2151509	R\$ 1.273.764,61
7384	130,2151509	R\$ 961.508,67
9987	130,2151509	R\$ 1.300.458,71
9395	130,2151509	R\$ 1.223.371,34

12. SISTEMA SIRU - CRÉDITO E MERCADO

O sistema SIRU é uma plataforma onde é lançada todas as informações dos extratos, assim como nas planilhas. Contudo, além de servir como uma testificação que as planilhas estão corretas, é através dessa plataforma que será gerado os relatórios analíticos, os acompanhamentos diários de cada fundo, gerará o documento necessário para o preenchimento do CadPrev, o documento que será transmitido ao Tribunal de contas, e a geração dos documentos das APR'R.

Coleta de Saldos

1. Seleciona o Plano que será atualizado primeiro, através do ícone abaixo:



2. Com o extrato, encontra-se o fundo através do CNPJ

3. Lançará as movimentação realizadas, aplicação e resgate.

4. Verifica-se o saldo do mês atual está igual ao saldo do extrato, caso não esteja, faz-se o acerto manual, clicando em cima do valor.

Saldo Jun / 2025	Aplicações Jul / 2025	Resgates Jul / 2025	Saldo Jul / 2025	Saldo Atual		
22.887,91	0,00	0,00	23.171,43	23.171,43	283,52	1,24
2.917.735,42	0,00	0,00	2.953.207,02	35.471,60		1,22

Esse procedimento é realizado para todos os planos:

- Plano Previdenciário
- Plano de Reserva
- Conta Vinculada
- Reserva Administrativa
- _ Plano Previdenciário da Saúde

Após realizar novamente a conferência de cada saldo, envia-se a coleta. E através desses dados, a plataforma gerará o relatório analítico. Será dividido em dois, um fará referência à previdência e o outro à saúde.

13. SISTEMA SIRU > APR - AUTORIZAÇÃO PARA APLICAÇÃO E RESGATE

A Autorização de Aplicação e Resgate (APR) nos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) é um documento que formaliza e registra as operações de aplicação e resgate de recursos financeiros dos fundos de investimento do RPPS. Ela deve conter informações detalhadas sobre a movimentação, incluindo ativos investidos, origem e destino dos recursos, valores, motivações e responsáveis pela operação, conforme a Portaria MPS nº 170/2012.

O que é a APR nos RPPS?

A APR é um formulário essencial para a gestão transparente e segura dos recursos dos RPPS, garantindo que todas as movimentações financeiras sejam devidamente documentadas e justificadas. Ela serve como um controle interno e um registro para auditorias e fiscalizações, assegurando a conformidade com as normas e regulamentos do sistema previdenciário.

Informações que devem constar na APR:

- **Identificação da Operação:**

Detalhes sobre a aplicação ou resgate, como data, tipo de operação (aplicação ou resgate) e o nome do fundo de investimento envolvido.

- **Ativos Envolvidos:**

Informações sobre os títulos, ações, cotas de fundos ou outros ativos que serão aplicados ou resgatados.

- **Origem e Destino dos Recursos:**

Especificar de onde vêm os recursos a serem aplicados ou para onde vão os recursos resgatados.

- **Valores:**

Indicação precisa dos valores financeiros envolvidos na operação.

- **Motivações:**

Justificativa detalhada para a aplicação ou resgate, explicando os motivos que levaram à decisão.

- **Responsáveis:**

Identificação dos responsáveis pela operação, tanto pela aplicação quanto pelo resgate, incluindo seus nomes, cargos e assinaturas.

- **Fundamentação:**

Base legal ou regulatória que justifica a operação, conforme a legislação do RPPS.

- **Prazo:**

Caso a aplicação tenha um prazo definido, deve constar na APR.

- **Condições Específicas:**

Eventuais condições adicionais relacionadas à operação, como taxas, encargos ou garantias.

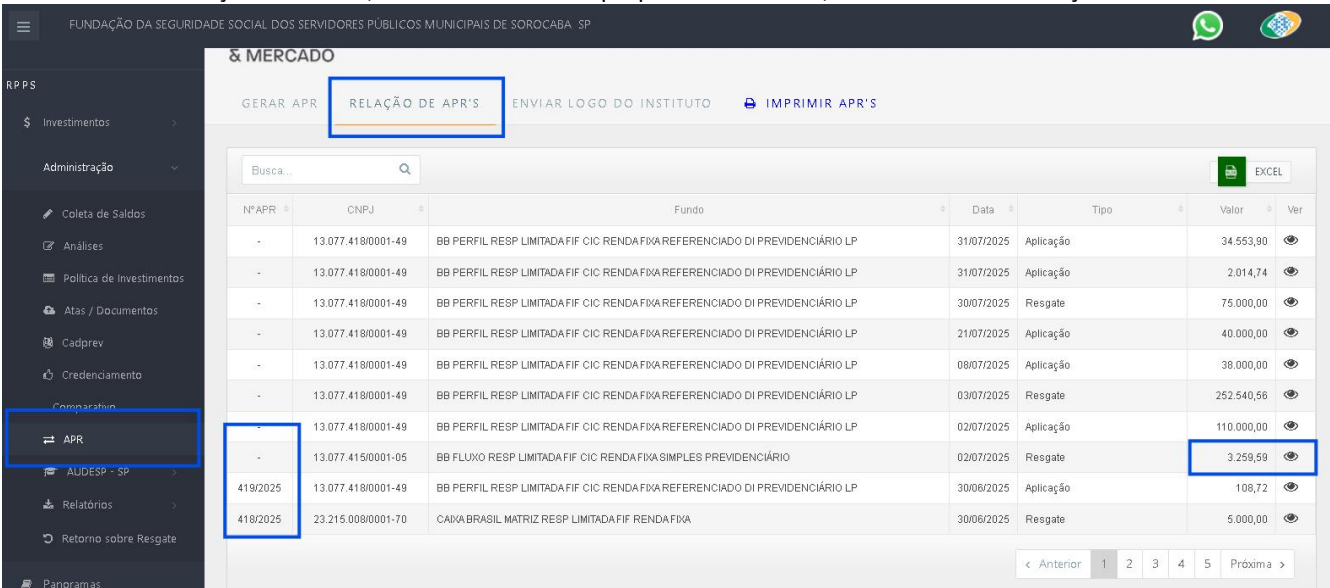
Importância da APR:

- **Transparência:** Garante a rastreabilidade e a clareza das movimentações financeiras.
- **Segurança:** Ajuda a prevenir fraudes e irregularidades na gestão dos recursos.
- **Conformidade:** Assegura que as operações estejam de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis.
- **Controle:** Permite um acompanhamento mais efetivo das aplicações e resgates por parte da gestão do RPPS.
- **Responsabilização:** Facilita a identificação de responsáveis em caso de problemas ou inconformidades.

Procedimento:

1. Acessar a plataforma do SIRU, selecionar “APR” no menu lateral.

2. Selecionar a “Relação de APR’s”, encontrar a última apr que foi numerada, e continuar a numeração.



GERAR APR **RELACÃO DE APR'S** ENVIAR LOGO DO INSTITUTO IMPRIMIR APR'S

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor	Ver
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	31/07/2025	Aplicação	34.553,90	👁
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	31/07/2025	Aplicação	2.014,74	👁
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	30/07/2025	Resgate	75.000,00	👁
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	21/07/2025	Aplicação	40.000,00	👁
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	08/07/2025	Aplicação	38.000,00	👁
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	03/07/2025	Resgate	252.540,56	👁
-	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	02/07/2025	Aplicação	110.000,00	👁
-	13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	02/07/2025	Resgate	3.259,59	👁
419/2025	13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	30/06/2025	Aplicação	108,72	👁
418/2025	23.215.008/0001-70	CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	30/06/2025	Resgate	5.000,00	👁

3. Clicar no ícone de olho, que leva para “GERAR APR’R”, ali será selecionado o texto conforme a operação daquela APR.

4. Com auxílio do extrato, encontra-se a operação.

5. Identifica a qual plano pertencer, qual movimentação ocorreu e o valor da operação.

6. Selecionar o Texto correto.

Por exemplo, ao identificar que se trata da Reserva Administrativa, do banco do brasil, e foi uma aplicação. Seleciona o texto: “RA BB Aplicação”, que trará as informações pertinentes da operação preenchendo o texto padrão descrição

7. Agora seleciona o “texto Padrão”, nele será selecionado a data da reunião do comitê e do conselho que deliberaram a ação.

Quando se trata do Fluxo de caixa, será as primeiras reuniões do ano, ou seja, em Janeiro.

Quando se trata de uma operação atípica, verifica-se a data através das atas e dos slides das reuniões.

Segunda parte

Após enumerar todas as Apr’s referente aquele mês, clica em “Imprimir APRs”. Essa ação gerará um arquivo de texto, que deverá ser formado segundo os modelos anteriores. Contudo, trata-se de uma correção estrutural, de tamanho e espaço. Visto que cada folha deve corresponder a uma Apr.

Conferindo que estão devidamente formadas, elas serão impressas. Depois serão assinadas pela Gestora de Investimento, o Diretor Financeiro e o Presidente da Fundação (segundo essa ordem).

14. CADPREV - SISTEMA DE INFORMAÇÕES DOS REGIMES PÚBLICOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos (DAIR) é um instrumento essencial para a governança dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Ele fornece um panorama detalhado da gestão dos recursos previdenciários, assegurando que as aplicações financeiras estejam em conformidade com as normas vigentes e alinhadas com os princípios de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez.

O DAIR desempenha um papel crucial para a obtenção e manutenção do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), documento fundamental que comprova a regularidade dos RPPS perante a Secretaria de Regime Próprio e Complementar, do Ministério da Previdência Social.

O cumprimento das diretrizes estabelecidas na legislação, incluindo a adequada alocação dos investimentos e o respeito aos limites e parâmetros definidos, é essencial para garantir que o regime permaneça equilibrado financeiramente e sustentável a longo prazo.

Além disso, a correta gestão dos investimentos impacta diretamente no equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS. A rentabilidade das aplicações influencia a capacidade do fundo previdenciário de honrar seus compromissos com os segurados, minimizando déficits e reduzindo a dependência de aportes adicionais dos entes federativos. Dessa forma, um planejamento sólido e transparente contribui para a sustentabilidade do sistema previdenciário e a segurança dos benefícios futuros.

A transparência na divulgação do DAIR é um fator determinante para fortalecer a confiança dos segurados, órgãos de controle e da sociedade em geral. A ampla publicidade das informações, por meio dos portais de transparência e dos relatórios periódicos, possibilita o acompanhamento da gestão previdenciária, prevenindo irregularidades e incentivando a adoção de boas práticas de governança.

Portanto, o DAIR não é apenas um instrumento obrigatório, mas uma ferramenta estratégica para assegurar a regularidade, a eficiência e a perenidade dos RPPS, consolidando a responsabilidade fiscal e previdenciária dos entes federativos.

Procedimento:

1. Acessar a plataforma do CadPrev, no Menu lateral selecionar “Dair”, e após isso, selecionar “Consultar Demonstrativo, Selecionar ENTE “Município de Sorocaba”, o “Exercício” deve ser o ano atual.
2. Selecionar “Novo Dair”

Consultar Cancelar Novo DAIR

Ente	CNPJ do Ente	Exercício	Mês	Finalidade do DAIR	Data de Posição	Data de Envio	Consultar Notificações / Irregularidades	Mostrar Irregularidades?	Assinatura Digital	Detalhar Assinaturas	Gerar Declaração de Veracidade	Enviar Declaração de Veracidade Digitalizada	Consultar Declarações de Veracidade Digitalizadas	Retificação	Imprimir DAIR PDF	Imprimir APRS PDF	Baixar XML	Acessar DAIR	Retificar
Sorocaba	46.634.044/0001-74	2025	Junho	DAIR - Encerramento do Mês	30/06/2025	28/07/2025 10:05:23		<input type="checkbox"/>					Não						
Sorocaba	46.634.044/0001-74	2025	Maio	DAIR - Encerramento do Mês	31/05/2025	30/06/2025 08:55:05		<input type="checkbox"/>					Não						
Sorocaba	46.634.044/0001-74	2025	Abril	DAIR - Encerramento do Mês	30/04/2025	29/05/2025 15:44:05		<input type="checkbox"/>					Não						
46.634.044/0001-				DAIR -		30/04/2025		<input type="checkbox"/>											

Procedimento:

I. Etapa A: Disponibilidade Financeira

1. Com o auxílio da planilha de disponibilidade, atualiza-se os saldos das contas correntes.
2. Faz-se a conferência do total de recurso em Conta corrente.

Obs.: A conta corrente da Saúde não é lançada

II. Etapa B: Carteira

A carteira será atualizada em três partes:

- Atualização dos Fundos sem Movimento;
- Atualização do P.U dos Títulos Públicos;
- Atualização dos Fundo com Movimentação.

Fundos sem Movimento

Os fundos sem movimentação são aqueles que não passaram por aplicação ou resgate. Neste caso, a atualização que será feita será do valor da cota no final do mês, informação do extrato, e o Patrimônio Líquido do Fundo (que pode ser consultada no site da CVM).

Encontra-se o Fundo que será atualizado, conforme o CNPJ e o pertence.

1. Clica no ícone e  realiza a atualização.

Valor Atual da Cota * _____ Plano que ele
R\$ 1,97452159











Valor Atual do Patrimônio Líquido do Fundo/Classe * _____
R\$ 19.293.512.029,98

Títulos Públicos

Utilizando a Planilha Carteira ALM, atualiza o valor do P.U.

1. Encontra-se o Título pelo Número do processo.
2. Seleciona na planilha o valor atual do P.U. e cola na Plataforma do Cadprev.

Segmento: Renda Fixa

Tipo de Ativo	Fundo Constituído	Identificação do Ativo	Marcação	Valor Total Atual	% Recursos do RPPS	
		Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B) - 82339311	Na curva	39.933.911,79	1,44 %	 
		Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B) - 82084932	Na curva	45.047.728,78	1,63 %	 
Civil - Previdenciário		Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B) - 32137437	Não informado	43.878.297,72	1,58 %	 
Civil - Previdenciário		Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B) - 32137438	Não informado	44.788.403,18	1,62 %	 
Civil - Previdenciário		Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B) - 19962975	Não informado	18.113.459,52	0,66 %	 

	B	D	Q	R
1	Nota de	Plano Previdenciário		Saldo Atualizado
34	82339311	Fundo de Reserva	R\$ 4.267,811456	R\$ 39.933.911,79
38				

3. Após atualizar o P.U>, clica-se em OK. O sistema retornará no Menu Anterior.

4. Confirma-se o Saldo do Título, para verificar se foi atualizado corretamente. O valor que aparecerá será o valor atual/Final do título.

Segmento: Renda Fixa

Tipo de Ativo	Fundo Constituído	Identificação do Ativo	Marcação	Valor Total Atual	% Recursos do RPPS
		Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B) - 82339311	Na curva	39.933.911,79	1,44 %

Saldo Final atualizado

Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B) - 82339311

Tipo de Ativo: Títulos Públicos de Emissão do Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, a

Limite da Resolução CMN: 100,00 %

Fundo / Plano Constituído: -

Forma de Gestão: Própria

Indexador / Índice de Referência: IPCA

Quantidade: 9.357,00

Valor Atual do Ativo *
R\$ 4.267,811456

OK CANCELAR

Fundo com Movimentação

Os fundos que contenham movimentação serão, na maior parte das vezes, os fundos utilizados como fluxo de caixa. Pois ocorre, diariamente, aplicações e resgates. Além dessa situação, atipicamente terá outras movimentações, como compra de novos títulos, aplicações em outros fundos, entre outros.

Procedimento 1 – Atualização da APR

Encontra-se o Fundo que será atualizado, conforme o CNPJ e o Plano que ele pertence.

1. Clica no Ícone de Lápis
2. No menu que abrirá, clicar em “Incluir novo Item”.
3. No menu seguinte irá preencher conforme o extrato e o texto da APR do Sistema do Siru.

Formulário que será preenchido:

“Foi observada a compatibilidade dos ativos investidos com os prazos e taxas das obrigações presentes e futuras do RPPS? *
(Sim) Não



Operação

APLICAÇÃO RESGATE

Seleciona a operação realizada

As datas serão a mesma da data da Movimentação.

Data da Operação * Data da Liquidação *

Quantidade de Cotas * Quantidade antes Quantidade após 0,00

Valor da Cota * R\$ Valor da Operação * R\$ 0,00 Patrimônio Líquido do Fundo/Classe * R\$

Quantidade de cotas movimentada

Valor da cota no dia da Operação

Ag/Conta *

Fonte de recurso de maior valor

Conta que faz referência ao Fundo

Dados da Operação

Descrição da Operação * 0/2000

Descreva em linhas gerais como foi o processo de investimento do ativo desde a distribuição inicial até a aplicação dos recursos * 0/2000

Compatibilidade da aplicação com as obrigações presentes e futuras do RPPS 0/2000

Análise/Parecer do Conselho Deliberativo e Comitê de Investimentos, conforme previsto na legislação do RPPS 0/2000

Outras Observações 0/2000

- Em Descrição da Operação, descreve a operação que ocorreu, assim como deve conter os dados da conta.

Exemplo: "Resgate realizado do Fundo XXXX, CNPJ: XXX"

- Processo: "Resgate realizado do Fundo XXX, CNPJ: XXXX, esse montante foi aplicado no FUNDO YYY, CNPJ: YYY, para futuras compras de Títulos Públicos, seguindo a Política de Investimento de 2025.

- Compatibilidade

Aqui deve constar qual é a liquidez do fundo para resgate, essa informação pode ser verificada no Relatório analítico. Exemplo: "O fundo é compatível com as obrigações do RPPS, sendo D+0 para resgate".

-Deliberado pelo Comitê

Conforme a movimentação lançada, deve-se utilizar as datas das reuniões que constam a deliberação da movimentação.


Exemplo: "Deliberado pelo Comitê de Investimento 22/02/2025; aprovado pelo Conselho Administrativo 26/02/2025.

As assinaturas serão preenchidas na seguinte ordem:

Assinaturas	
Representante Legal da Unidade Gestora* FABIO SALUN SILVA	Assinado em 24/04/2025 11:41:39
Proponente* CILSA REGINA GUEDES SILVA	Assinado em 29/04/2025 04:34:20
Liquidante* Edgar Aparecido Ferreira da Silva	Assinado em 30/04/2025 08:19:18

Procedimento 2 Patrimônio Líquido e Valor da Cota atual

A parte 2 será a mesma que a atualização dos fundos sem movimentação.

1. Clicar no  atualizar o valor da cota atual
2. Atualizar o Valor do Patrimônio Líquido, clicar em "OK"

A plataforma voltará no menu anterior, o "Valor total atual" deverá ser o mesmo que o valor atual do mês.

III. Etapa C: Tabela

A atualização da tabela trará a variação do saldo final com o saldo inicial em porcentagem. Será atualizada em duas partes: Títulos Públicos e Fundos

No menu lateral, selecionará "Portfólio", em seguida, clicará em Tabela.

Procedimento:

Títulos Públicos

1. Utilizando a Planilha "Carteira Alm", identificar cada Título pelo número do processo, encontrar a coluna Variação Mensal (%), copiar a porcentagem e colar na Plataforma do CadPrev.

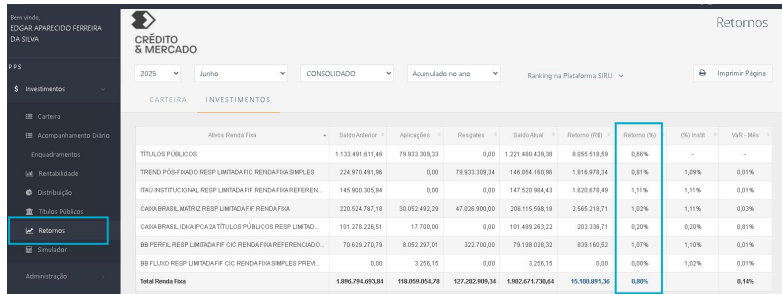
B	W	X
Nota de	Variação Mensal	
Aplicação	R\$	%
19594669	R\$ 288.366,61	0,62%
19594372	R\$ 435.903,99	0,62%

Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B) - 19594888	Fundo Garantidor de Benefícios Estruturados em Regime de Repartição Simples	1,89	46.688.282,56	0,62
---	---	------	---------------	------

Fundos

Utilizando a plataforma do Siru – crédito e mercado, verifica-se o retorno mensal

1. Identifica o Fundo pelo CNPJ
2. Copia o retorno (site do Siru), e Cola na Plataforma do CadPrev.



Adesão Renda Fixa	Dados Anuais	Aplicações	Resgates	Dados Anual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) IRRF	Vol. Mês
TÍTULOS PÚBLICOS	1.133.439.911,48	79.933.309,33	0,00	1.211.480.436,38	8.055.518,59	0,80%	-	-
TREND PÓS-FIXADO RESP LIMITADA FIC RENDATA FIXA SIMPLES	224.970.491,96	0,00	79.933.309,34	148.054.160,96	1.816.978,24	0,81%	1,00%	0,01%
ISAU INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIC RENDATA FIXA REFERENCIAL	145.900.305,94	0,00	0,00	147.520.984,43	1.620.678,49	1,11%	1,11%	0,01%
CAVABRASIL S/A P/CAJA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA	205.524.787,18	30.052.492,29	47.026.900,00	206.115.598,19	2.565.216,71	1,02%	1,11%	0,03%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIC RENDATA FIXA REFERENCIAL	191.278.226,51	17.700,00	0,00	191.499.263,22	203.236,71	0,20%	0,20%	0,81%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIC RENDATA FIXA REFERENCIAL	70.629.270,79	9.892.207,01	322.700,00	79.198.028,32	839.165,52	1,07%	1,10%	0,01%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIC RENDATA FIXA SIMPLES PREM.	0,00	3.256,15	0,00	3.256,15	0,00	0,00%	1,02%	0,01%
Total Renda Fixa	1.886.796.693,84	119.899.854,78	127.282.909,34	1.982.617.738,64	15.100.891,30	0,80%		0,14%

Quadro – Alocação de Recursos por Segmento (Resolução CMN nº 5.272/2025)

Artigo	Segmento de Aplicação	Limite Máximo	Observações Importantes
Art. 2º	Segmentos Permitidos	—	Renda fixa, renda variável, exterior, estruturados, fundos imobiliários e empréstimos consignados
Art. 7º	Renda Fixa	Até 100%	Segmento base da carteira, com subdivisões e limites específicos por tipo de ativo
Art. 8º	Renda Variável	Até 50%	Inclui fundos de ações, ETF e BDR; depende do nível de governança
Art. 9º	Investimentos no Exterior	Até 10%	Permitido apenas para RPPS com nível III ou superior
Art. 10	Investimentos Estruturados	Até 20%	Inclui multimercado, FIP, Fiagro e mercado de acesso
Art. 11	Fundos Imobiliários (FII)	Até 20%	Permitido para RPPS com nível III ou superior
Art. 12	Empréstimos Consignados	Até 5% ou 10%	Até 5% sem nível; até 10% com nível I ou superior
Art. 14	Limite Global (Risco Maior)	Até 40% a 60%	Soma de renda variável + estruturados + FII, conforme nível do Pró-Gestão

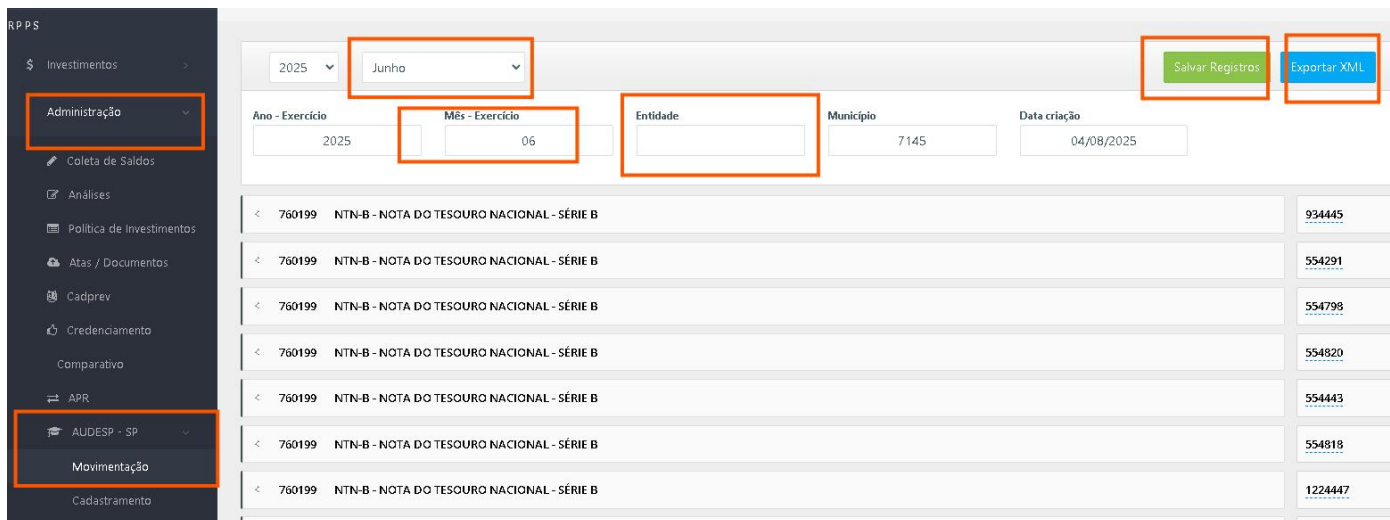
15. AUDESP - TRIBUNAL DE CONTAS - SISTEMA COLETOR

Mensalmente será enviado ao Tribunal, através do Coletor, a Movimentação dos Fundos de Investimentos. E, esporadicamente, será enviado o cadastramento, quando houver compra de Títulos Públicos ou aplicações em Fundos novos.

Procedimento:

A. Movimentação

1. Acessar a plataforma da Crédito e Mercado.
2. Selecionar no Menu lateral “Administração”.
3. Clicar em Audesp – SP.
4. Clicar em Movimentação.
5. Selecionar o Mês do exercício.
6. No campo Entidade, colocar “04”.
7. Clicar em Salvar registro.
8. Exportar XML.



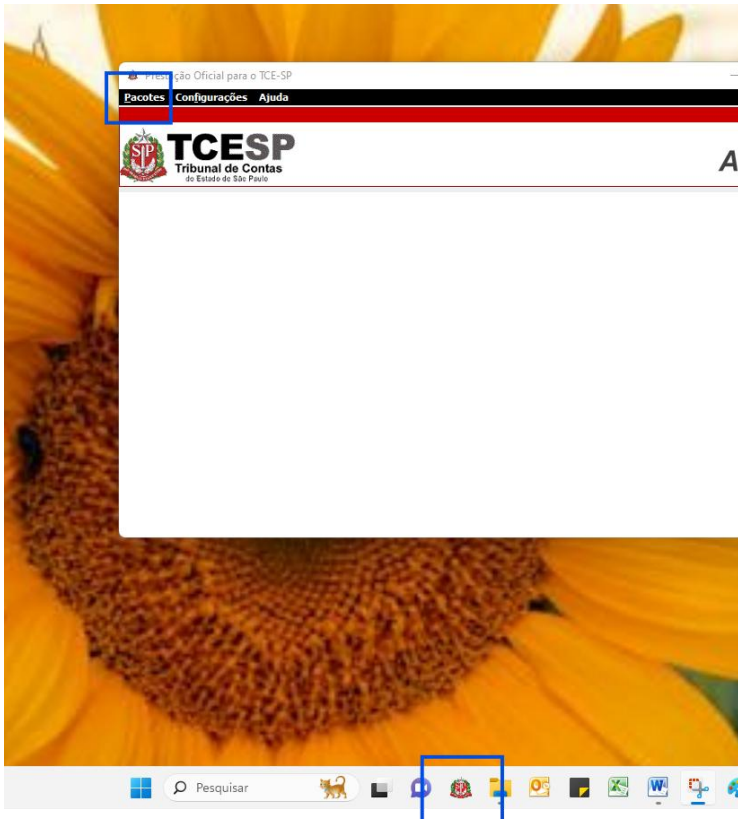
The screenshot displays the RPPS system interface. On the left, a dark sidebar menu contains several options, with 'Administração' and 'AUDESP - SP' highlighted with orange boxes. The main content area features a form with the following fields: 'Ano - Exercício' (2025), 'Mês - Exercício' (Junho), 'Entidade' (04), 'Município' (7145), and 'Data criação' (04/08/2025). The 'Mês - Exercício' and 'Entidade' fields are also highlighted with orange boxes. At the top right of the form, there are two buttons: 'Salvar Registros' (green) and 'Exportar XML' (blue), both highlighted with orange boxes. Below the form, a table lists several records, each with a unique ID and a description: '760199 NTN-B - NOTA DO TESOURO NACIONAL - SÉRIE B'. The IDs are 934445, 554291, 554798, 554820, 554443, 554818, and 1224447.

Após a criação do Arquivo “XML”,
Deve-se salvar na pasta correta dentro da Gestão de recursos.

B. Cadastramento

1. Acessar a plataforma da Crédito e Mercado.
2. Selecionar no Menu lateral “Administração”.
3. Clicar em AudeSP – SP.
4. Clicar em Cadastramento.
5. Selecionar o Mês do exercício.
6. No campo Entidade, colocar “04”.
7. Clicar em Salvar registro.
8. Exportar XML.

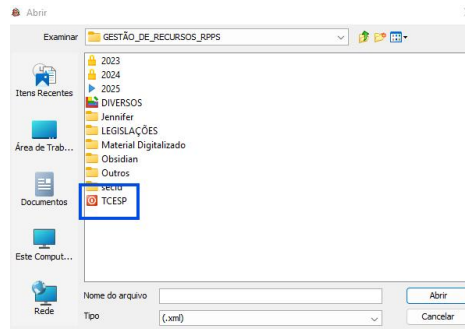
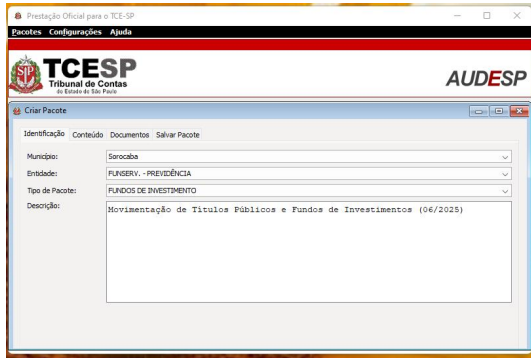
C. Enviar o Arquivo – Criar Pacote



1. Abrir o aplicativo do Coletor, localizado na barra de tarefa.
2. Clicar em “Pacotes”.
3. Clicar em “Criar”.
4. Preenchimento de Dados
- Movimentação

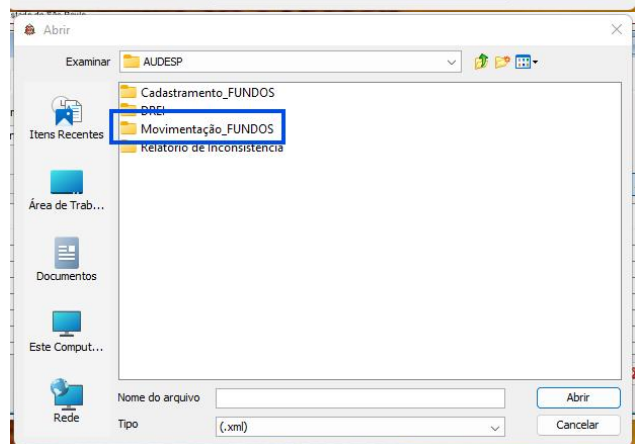
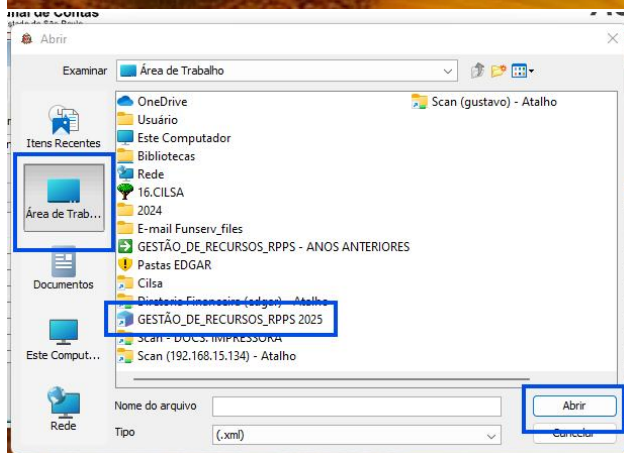
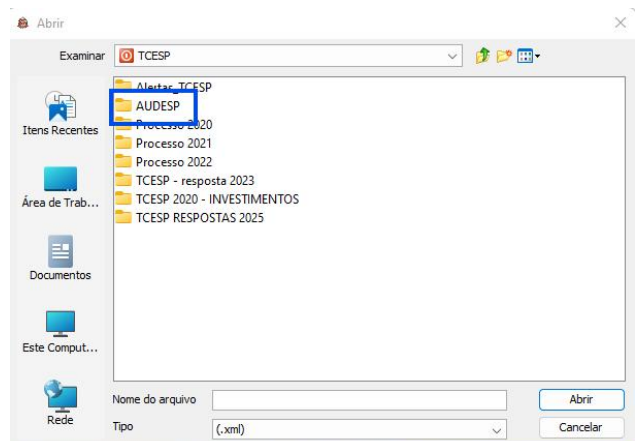
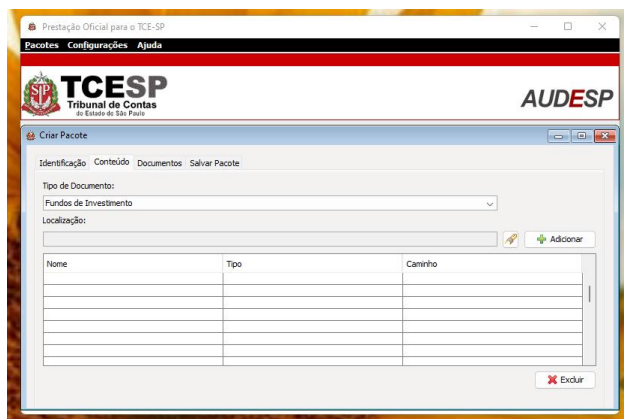
Para os todos referente à movimentação, deve-se seguir o preenchimento abaixo:

a. Identificação



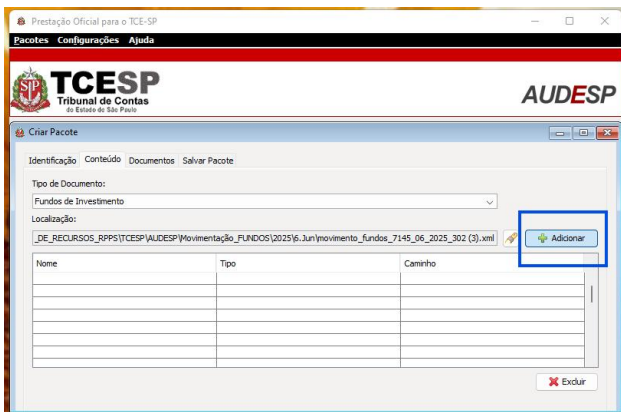
b. Conteúdo

- Selecionar o tipo de Documento
- Selecionar o Documento na página que ele foi salvo. (Clicando no icone de "Lanterna", deve-se encontrar o arquivo que foi salvo através da plataforma da Crédito e Mercado.

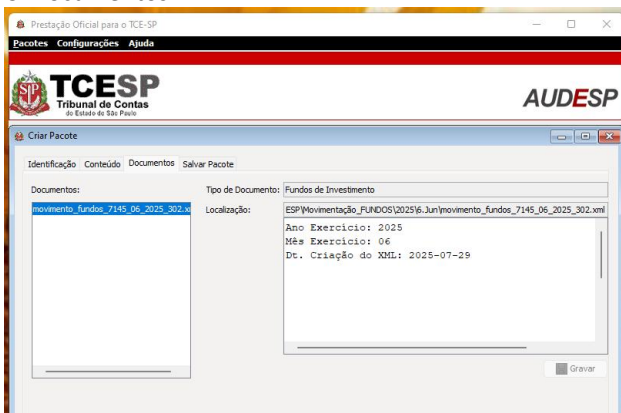


Após a movimentação, seleciona o ano e o mês referente do arquivo.

- Seleciona o arquivo e clica em "Abrir".
- Clica em "Adicionar".



C. Documentos



D. Salvar Pacote

Para salvar o arquivo, é necessário percorrer o mesmo caminho descrito para encontra-lo, ou seja, "Área de Trabalho -> Gestão de Recursos -> TCESP -> AUDESP -> Movimentação_Fundos -> 2025(Ano corrente) -> Mês referente ao documento.

C. Enviar o Arquivo – Criar Transmitir

Para realizar a transmissão do Pacote, é necessário realizar o login no aplicativo do Coletor.



0

login utilizado será o do Gestor de Recursos. Após colocar os dados, clica-se em "Enviar".

Obs.:O mesmo procedimento ocorre para Cadastramento de Fundos.

16. SLIDES

Mensalmente ocorrerá a reunião com o Comitê de Investimento, visando garantir a atualização dos membros, e as deliberações que serão encaminhadas para o conselho administrativo. Tem-se como finalidade o apoio técnico para a gestão da carteira de Investimento da Fundação.

Segundo o Regime interno do Comitê Resolução 05.2024, pode-se resumir:

- **1. Finalidade e Princípios**

O **Comitê de Investimentos** é órgão técnico consultivo que assessora o Conselho Administrativo na gestão dos recursos financeiros da FUNSERV.

Atua com base nos princípios de **segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação às obrigações e transparência**, seguindo normas do **Conselho Monetário Nacional (CMN)**, Banco Central, Ministério da Economia e demais órgãos reguladores.

- **2. Composição**

6 membros titulares:

1. Diretor Administrativo e Financeiro da FUNSERV
2. Gestor dos Recursos do RPPS (coordena o comitê)
3. 3 servidores indicados pelo Conselho Administrativo

1 suplente nomeado para substituições.

Mandato: 4 anos, com possibilidade de recondução; mandatos não coincidentes para preservar conhecimento acumulado.

Requisitos: Formação superior (preferencialmente Economia, Direito, Administração, Contábeis ou áreas afins) e certificações exigidas para RPPS.

Membros devem apresentar **certidão negativa de antecedentes criminais** a cada 2 anos.

Atividades **não são remuneradas**.

- **3. Atribuições**

Propor ao Conselho Administrativo a **Política Anual de Investimentos**, contendo análise de cenário econômico, diretrizes, estratégias e limites de aplicação conforme Resolução CMN nº 3.922/2010.

Acompanhar e avaliar desempenho dos investimentos mensalmente.

Analisar enquadramento de ativos às normas do CMN.

Recomendar credenciamento de instituições financeiras e produtos.

Aprovar credenciamento de fundos de investimento.

Reavaliar estratégias diante de eventos econômicos relevantes.

Autorizar investimentos e desinvestimentos de sua alçada.

Emitir parecer mensal para Conselhos Fiscal e Administrativo sobre rentabilidade, riscos e aderência à política de investimentos.

Realizar **visitas técnicas** a instituições financeiras.

- **4. Reuniões**

Ordinárias: Mensais, preferencialmente na sede da FUNSERV, podendo ser on line conforme a situação vigente.

Extraordinárias: Convocadas pelo coordenador, com mínimo de 24h de antecedência.

Quórum: mínimo de 3 membros.

Perda de mandato: ausência injustificada em 2 reuniões seguidas ou 5 alternadas no ano.

Decisões: maioria simples; coordenador tem voto de qualidade em caso de empate.

Atas: devem conter data, local, membros presentes/ausentes, deliberações e assinaturas (podendo ser por e-mail).

- **5. Disposições Finais**

Casos omissos são decididos pelo Conselho Administrativo.

Regimento pode ser alterado a qualquer momento, com aprovação do Conselho Administrativo.

Os slides seguem uma padronização para a divulgação das informações, todo conteúdo utilizado é retirado do relatório analítico realizado pela Plataforma, e o cenário econômico é uma junção das notícias do mercado financeiro referentes ao mês em questão.

- Realizar o Download do relatório analítico
 1. Acessar a plataforma e realizar o LOGIN
 2. Clicar em “Administração”, no menu lateral
 3. Selecionar “Relatórios”
 4. Realizar o download do relatório do mês em referência

- Atualizar os Slides seguindo o padrão

1. Distribuição do Segmento

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Junho / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	1.221.480.439,38	44,18%	10,00%	60,00%	100,00%	1.543.506.764,33
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	248.353.424,18	8,98%	0,00%	3,00%	90,00%	2.240.135.059,16
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	90,00%	2.488.488.483,34
Artigo 7º, Inciso II, Alínea a	65,00%	432.837.867,08	15,65%	2,00%	3,00%	65,00%	1.364.403.815,33
Artigo 7º, Inciso II, Alínea b	65,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	65,00%	1.797.241.682,41
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	138.249.360,19
Total Renda Fixa	100,00%	1.902.671.730,64	68,81%	12,00%	66,00%	415,00%	

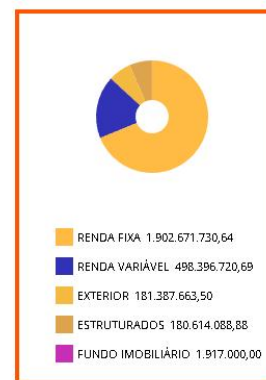


Imagem do relatório

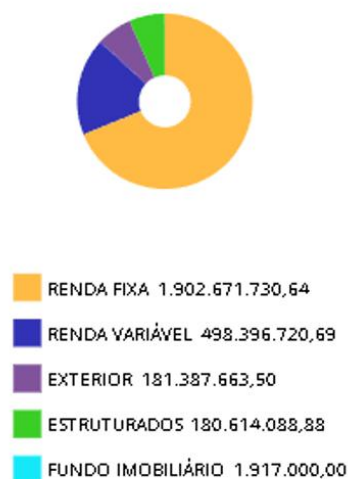
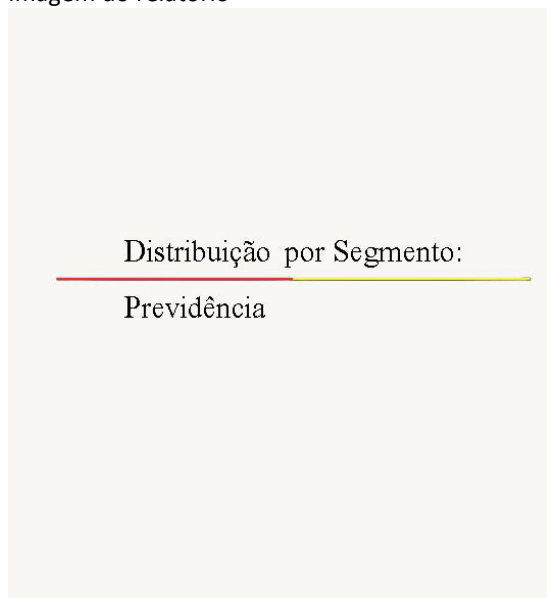


Imagem do Slide

2. Distribuição por Segmento (Tabela)

Segmento	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo Atual (R\$)	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Var-mês (%)	% na Carteira
Renda Fixa	1.896.794.693,84	118.059.054,78	127.282.909,34	1.902.671.730,64	15.100.891,36	0,80%	0,14%	68,81%
Renda Variável	659.637.681,98	0,00	17.700,00	680.927.809,57	21.307.827,59	3,23%	6,15%	18,03%
Investimento no Exterior	181.871.924,75	0,00	0,00	181.387.663,50	-484.261,25	-0,27%	5,83%	13,09%
TOTAL	2.738.304.300,57	118.059.054,78	127.300.609,34	2.764.987.203,71	35.786.604,56	1,26%	3,45%	100%
<i>Disponibilidades Financeiras</i>				R\$ 0				
<i>Patrimônio Líquido TOTAL</i>				R\$2.764.987.203,71				

Essa

tabela trará os dados do relatório das páginas 15,17,18 e 19. Os dados encontram-se dispostos em “Total”, “Renda Fixa”, “Renda Variável” e “Investimento no Exterior”. Através dessa tabela irá se consolidar os dados, possibilitando uma visão geral da carteira.

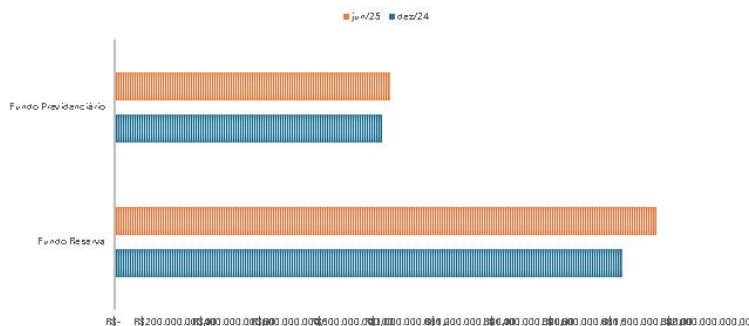
3. Rentabilidade da Carteira

- Slide com os saldos totais do início do ano até o presente mês (pág.15)
- Slide “Comparativo dos retornos” será um gráfico presente na página 16. Ele evidenciará o retorno dos investimentos versus a meta de rentabilidade.
- Slide “Variação Patrimonial” deverá ser feito através do Excel, ele informará de forma gráfica a evolução do saldo da carteira do final do exercício anterior (Dezembro do mês anterior) até o presente mês.
- Slide “Comparativo Fundo Reserva X Fundo Previdenciário” trazendo a mesma lógica do saldo do exercício anterior, contudo, nesse slide o montante será dividido entre fundo previdenciário e fundo reserva.

Comparativo



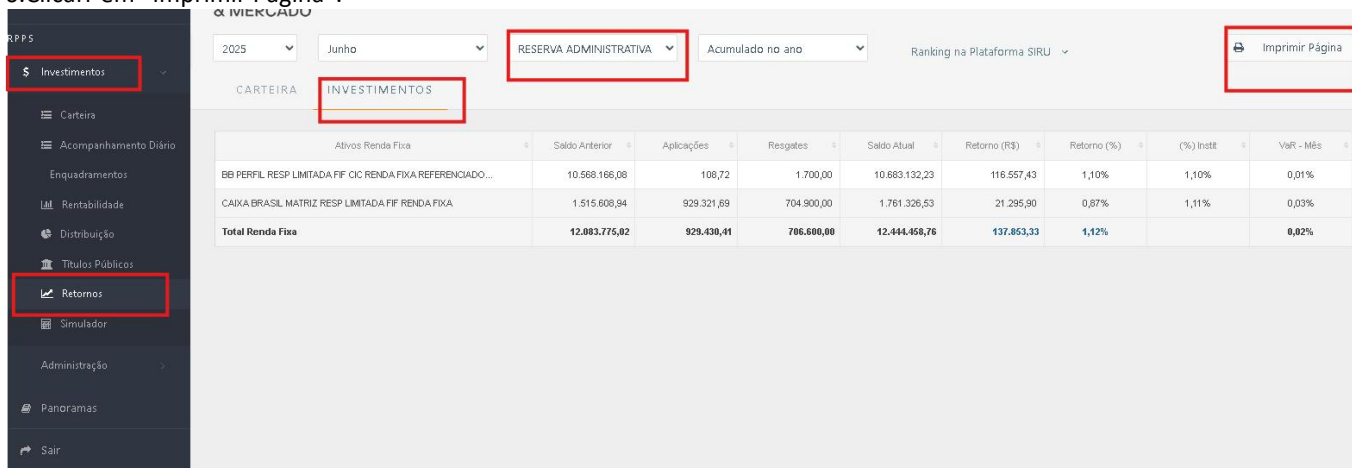
Fundo Reserva e Fundo Previdenciário:



	dez/24	jun/25
Fundo Reserva	R\$ 1.718.836.401,99	R\$ 1.835.199.755,19
Fundo Previdenciário	R\$ 902.400.661,65	R\$ 929.787.448,52

- Rentabilidade da Carteira “Reserva Administrativa”, a imagem que é utilizada é retirada da plataforma crédito e mercado. Seguindo os passos:

1. Acessar a plataforma e realizar o Login.
2. Selecionar no menu lateral “Administração”.
3. Clicar em Retorno.
4. Selecionar “Reserva Administrativa”.
5. Selecionar “Investimento”
6. Clicar em “Imprimir Página”.



Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instt	VaR - Mês
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO...	10.568.166,08	108,72	1.700,00	10.683.132,23	116.557,43	1,10%	1,10%	0,01%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1.515.608,94	929.321,69	704.900,00	1.761.326,53	21.295,90	0,87%	1,11%	0,03%
Total Renda Fixa	12.083.775,02	929.430,41	706.600,00	12.444.458,76	137.853,33	1,12%		0,02%

- Slide “Rentabilidade – Renda Fixa” encontra-se na página 17.
- Slide “Rentabilidade – Renda Variável” encontra-se na página 18.
- Slide “Rentabilidade – Investimento no Exterior” encontra-se na página 19.
- Slide “Rentabilidade – Segmento”, será um print da planilha “Rentabilidade por Segmento”

Caminho até a pasta: Gestão de Investimento -> 2025-> Mês de Referência-> planilhas-> parecer-> rentabilidade por segmento. Na parte de “Principais Indicadores” o valor trazido deve ser o valor de fechamento daquele índice, ou seja, o valor que ele estava no último dia do mês anterior. Para consultar esses valores conta-se com o auxílio dos relatórios dos cenários econômicos enviados pelos bancos.

Já na parte superior da planilha, que se divide em renda fixa, renda variável, investimento no exterior, total e a meta. Os dados para o preenchimento estão no relatório analítico.

Será utilizado a porcentagem de retorno e depois a proporção na carteira de cada parte.

Exemplo:

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Junho/2025





FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA RE...	145.900.305,94	0,00	0,00	147.520.984,43	1.620.678,49	1,11%	1,11%	0,01%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	70.629.270,79	8.052.297,01	322.700,00	79.198.028,32	839.160,52	1,07%	1,10%	0,01%
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	220.524.787,18	30.052.492,29	47.026.900,00	206.115.598,18	2.585.218,71	1,02%	1,11%	0,03%
TREND PÓS-FIXADO RESP LIMITADA FIC RENDA FIXA SIMP...	224.970.491,96	0,00	79.933.309,34	146.854.160,96	1.816.978,34	0,81%	1,09%	0,01%
TÍTULOS PÚBLICOS	1.133.491.611,46	79.933.309,33	0,00	1.221.480.439,38	8.055.518,59	0,66%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LI...	101.278.226,51	17.700,00	0,00	101.499.263,22	203.336,71	0,20%	0,20%	0,81%
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES ...	0,00	3.256,15	0,00	3.256,15	0,00	0,00%	1,02%	0,01%
Total Renda Fixa	1.896.794.693,84	118.059.054,78	127.282.909,34	1.902.671.730,64	15.100.891,36	0,80%		0,14%

Página 15 trará o retorno mensal da renda fixa.

Já na página 3, ao colocar o mouse em cima na área de renda fixa trará a proporção de renda fixa na carteira.



	RENDA FIXA 1.902.671.730,64
	RENDA VARIÁVEL 498.396.720,69
	EXTERIOR 181.387.663,50
	ESTRUTURADOS 180.614.088,88
	FUNDO IMOBILIÁRIO 1.917.000,00

O mesmo método segue para as demais partes.

- Slides SELIC, IPCA, Câmbio, FED e cenário Macro será um resumo do mercado financeiro daquele mês anterior, levando em consideração as reuniões do COPOM, assim como do FED.

-Slide "Cenário Funserv" será composto por atividades atípicas na fundação, seja a aplicação em novos fundos, compra de títulos públicos ou resgates de fundos por conta de desenquadramento. Logo, é uma atualização geral dos acontecimentos extraordinários.

-Slide "Recursos – Saúde", seguindo o mesmo caminho da atualização dos retornos por segmento, atualiza-se o slide.

-Slide "Balancete – saúde".

Precisa-se atualizar a planilha da saúde. Caminho: Gestão de Recursos RPPS -> 2025 -> mês de referência -> Planilha -> Saúde -> Saúde Completa.

Os dados que serão utilizados para o preenchimento da tabela é o balancete analítico “Receita Orçamentária e Intra-Orçamentaria” e o Balancete de “Despesas Liquidadas Sintético”. Ambos os balancetes podem ser solicitados ao contador da Fundação, que deverá encaminhar via e-mail para a gestão de recursos.

O preenchimento da célula deverá ser realizado conforme os títulos, assim também estarão identificados nos Balancetes.

Exemplo:

Receita	No.	Fonte	C.Apl	Especificacao	No Mes
1.0.0.0.00.0.0.0000				RECEITAS CORRENTES	
1.2.0.0.00.0.0.0000				CONTRIBUICOES	
1.2.1.0.00.0.0.0000				CONTRIBUICOES SOCIAIS	
1.2.1.9.00.0.0.0000				OUTRAS CONTRIBUICOES SOCIAIS	
1.2.1.9.99.0.0.0000				DEMAIS CONTRIBUICOES SOCIAIS	
1.2.1.9.99.1.0.0000				DEMAIS CONTRIBUICOES SOCIAIS - NARRECNPJ RFB	
1.2.1.9.99.1.1.0000				DEMAIS CONTRIBUICOES SOCIAIS-NARRECNPJ RFB-PRINCIPAL	
1.2.1.9.99.1.1.0001	00633	04	1100000	servidores pms	5.302.188,23
1.2.1.9.99.1.1.0002	00634	04	1100000	servidores saae	590.472,09
1.2.1.9.99.1.1.0003	00635	04	1100000	servidores camara	155.571,03
1.2.1.9.99.1.1.0004	00686	04	1100000	servidores pq tecnologico	928,56
1.2.1.9.99.1.1.0005	00687	04	1100000	serv.funserv previdencia	3.515.194,99
1.2.1.9.99.1.1.0006	00688	04	1100000	serv.funserv saude	30.077,72
1.2.1.9.99.1.1.0007	00713	04	1100000	servidores pms(processos judiciais)	386,31
1.2.1.9.99.1.1.0008	00734	04	1100000	servidores saae (processos judiciais)	0,00
1.2.1.9.99.1.1.0009	00715	04	1100000	inativos pms	3.931,02
1.2.1.9.99.1.1.0010	00728	04	1100000	inativos saae	0,00
1.2.1.9.99.1.1.0011	00717	04	1100000	pensionistas pms	5.316,78
1.2.1.9.99.1.1.0012	00727	04	1100000	pensionistas saae	348,89
1.2.1.9.99.1.1.0013	00719	04	1100000	contribuicao saude dependentes-pms	1.326.478,77
1.2.1.9.99.1.1.0014	00720	04	1100000	contribuicao saude dependentes-saee	161.280,57
1.2.1.9.99.1.1.0015	00721	04	1100000	contribuicao saude dependentes-camara	23.265,48
1.2.1.9.99.1.1.0016	00725	04	1100000	contribuicao saude dependentes-pq tecnologico	104,83
1.2.1.9.99.1.1.0017	00723	04	1100000	contribuicao saude dependentes-funserv	420.241,79
1.2.1.9.99.1.2.0000				DEMAIS CONTRIBUICOES SOCIAIS-NARRECNPJ RFB-M/J	
1.2.1.9.99.1.2.0001	00724	04	1100000	multas e juros contribuicao servidor	0,00
				TOTAL CONTRIBUICOES SOCIAIS	11.535.787,06
				TOTAL CONTRIBUICOES	11.535.787,06

Receitas Contribuições	11.535.787,06
Receita Patrimonial	217.738,33
Indeniz.Restitui.Ressarc.	10.706,97
Demais Receitas	
Receitas Intra-Orçamentárias TOTAL DE CONTRIBUIÇÕES	6.849.163,85
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	18.613.396,21

17. ATA

As atas serão elaboradas conforme a reunião do Comitê. Ela será dividida em duas, uma fará referência à previdência, já a outra fará a referência à saúde. Normalmente ela seguirá uma ordem dos assuntos que são tratados, por exemplo as pautas que serão abordadas. Contudo, o conteúdo está estritamente ligado ao que será falado na reunião.

Preserva-se o padrão de linguagem formal, claro e Objetivo. O título deve estar em ARIAL, tamanho 12, em negrito. O corpo do texto deve estar em "Justificado", o espaçamento entre parágrafos deve estar em 12pt, e o espaço entre as linhas deve ser "Simples". Além disso a letra deve ser arial, tamanho 10.

Por fim, a ata deve conter os nomes dos membros dos membros do comitê de investimento.

Após a digitação da ATA, envia-se através da plataforma do 1DOC para assinatura dos membros.

18. PARECER

O parecer será um resumo dos acontecimentos do mês na fundação.

- Parecer do Comitê:

1. Resumo do mercado econômico macro e microeconômico.
2. Perspectivas na renda fixa e na renda variável.
3. Resumo do Boletim Focus mais atual possível.

O boletim pode ser verificado no site do Banco central, através do link:

<https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

O resumo será realizado em cima dos dados do último boletim a ser publicado.

4. "Cenário econômico Funserv" será um resumo das atividades atípicas desempenhadas pela fundação.
5. "Evolução da Execução Orçamentária do RPPS", a tabela apresentada na página 12, será preenchida de acordo com o balancete de receita orçamentária enviada pelo contador da fundação.

- Evolução da Execução Orçamentária do RPPS.

A tabela traz os dados dos fluxos de caixa da instituição, além de todas as operações de resgates de ocorreram na carteira Funserv.

Procedimento:

- a. Solicita-se ao contador o "Balancete Analítico da Receita Orçamentária".
- b. Identifica-se cada conta através do CNPJ e o Plano que está enquadrado.
- c. Faz-se o preenchimento do valor conforme o balancete.

- Evolução do Fundo Previdenciário e do Fundo Reserva

Baseado na lei da segregação de massa, assim citado no parecer, essa seção faz com que seja possível analisar os montantes em cada plano.

Procedimento:

- a. Em uma planilha, faz o preenchimento do montante presente no último exercício, ou seja, dezembro do ano anterior, e o valor presente no mês de referência.
- b. A segunda e a terceira planilha será o mesmo valor, contudo, trará a composição da carteira e o valor aplicado em cada parte. Essa informação será retirada do relatório analítico, já citado anteriormente.

- Análise da Carteira de Investimento

A primeira tabela trará as informações sobre a porcentagem presente em cada segmento.

Tipo de Ativo	Enquadramento Resolução CMN N° 4.963/2021	Enquadramento Política de Investimentos 2025 ESTRATÉGIA ALVO	CARTEIRA JUNHO/2025
Renda Fixa	100%	66%	68,81%
Renda Variável	30%	18,20%	18,03%
Investimento no Exterior	10%	6,00%	6,56%
Investimentos Estruturados	15%	9,50%	6,53%
Fundos Imobiliários	5%	0,30%	0,07%
Empréstimos Consignados	5% ou 10%	0,00%	0,00%

Procedimento:

- Acesse o relatório analítico, e complete a porcentagem alocada em cada segmento.
- Usando a ferramenta “Ferramenta de Captura” corta-se e cola no parecer a figura gráfica com os valores da alocação.
- Os quadro a seguir trarão a carteira da Funserv catalogada por Artigo, também encontrada no Relatório, utilizando a Ferramenta de Captura.



RENDA FIXA	1.902.671.730,64
RENDA VARIÁVEL	498.396.720,69
EXTERIOR	181.387.663,50
ESTRUTURADOS	180.614.088,88
FUNDO IMOBILIÁRIO	1.917.000,00

- Rentabilidade mensal por Segmento

Os quadros a seguir, trarão a carteira dividida entre renda fixa, renda variável e investimento no exterior.

Procedimento:

- Encontra-se a rentabilidade mensal por segmento dividido em renda fixa, renda variável e investimento no exterior.
- Utiliza-se Ferramenta de Captura para capturar a lista e cola-se no parecer.
- Atualiza-se os valores no texto abaixo de cada quadro, conforme o valor atualizado no relatório analítica.

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Junho / 2025)							FUNDOS EXTERIOR		
Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês	
ITAÚ MERCADOS EMERGENTES INVESTIMENTO NO EXTERIOR ...	7.416.912,83	0,00	0,00	7.530.440,93	113.528,10	1,53%	1,53%	7,35%	
CAIXA INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NÍVEL I	37.629.136,99	0,00	0,00	38.184.166,12	555.029,13	1,47%	1,47%	5,95%	
SAFRA CONSUMO AMERICANO PB FIAÇÕES BDR NÍVEL I	7.815.500,87	0,00	0,00	7.876.822,92	61.322,05	0,78%	0,78%	6,24%	
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR F...	47.370.599,11	0,00	0,00	47.094.978,39	-275.620,72	-0,58%	-0,58%	6,27%	
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTMENT...	43.161.269,67	0,00	0,00	42.759.189,74	-402.079,93	-0,93%	-0,93%	4,85%	
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IS INVEST...	36.478.505,28	0,00	0,00	37.942.065,40	-536.439,88	-1,39%	-1,39%	5,89%	
Total Exterior	181.871.924,75	0,00	0,00	181.387.663,50	-484.261,25	-0,27%		5,83%	

O quadro acima evidencia os fundos de investimentos classificados como exterior, os quais representam um montante de R\$ **181.387.663,50** (cento e oitenta e um milhões trezentos e oitenta e sete mil seiscentos e sessenta e três reais e cinquenta centavos), apresentaram no período um retorno de -R\$ **484.261,25** (quatrocentos e oitenta e quatro mil duzentos e sessenta e um reais e vinte e cinco centavos), o que representou resultado de **-0,27%**.

No mesmo período, os principais índices de investimento no exterior apresentaram os seguintes resultados: Global BDRX: 1,55%, MSCI World: -0,38%.

As próximas tabelas trarão a rentabilidade da carteira através da porcentagem, e o retorno mensal de cada segmento. A tabela em referência já terá sido atualizada devido ao preenchimento do slide.

Procedimento:

a. Caminho até a planilha

Gestão de Recursos -> 2025 -> "Mês atual" -> Planilhas -> Parecer -> Rentabilidade por Segmento

b. Utilizando a "Ferramenta de Captura", captura-se a imagem da planilha e cola-se no parecer.

- Distribuição por Sub-segmento

Procedimento:

a. A primeira imagem colocada é encontrada no relatório analítico.

b. A segunda e terceiro "Print" são encontrados na Planilha "CarteiraXALM"

- Análise da Carteira de Títulos Públicos

O gráfico apresentado no texto é realizado através de um aplicativo de planilha, onde preenchesse com o valor final do exercício anterior e o valor atual. (Informações que são encontradas nos relatórios analíticos)

- Retorno Total da Carteira x Meta atuarial

A próxima parte trará os dados da carteira consolidada como um todo com o valor mensal.

As informações que são preenchidas também são encontradas no relatório analítico.

- Evolução da Reserva Administrativa

Utiliza-se a imagem que foi capturada do Slide, e realizada a atualização no Parecer

- Fluxo de Caixa

As informações apresentadas serão retiradas do APR já realizada, assim como descrito na página 44 e 45.

A tabela será atualizada conforme as movimentações bancárias (Aplicação e Resgate), O fundo onde foi realizado e obedecerá à ordem cronológica.

ATIVO: CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA - CNPJ: 23.215.008/0001-70			
Data	Nº da APR	Tipo de Operação	Valor (R\$)
02/06/2025	343/2025	Resgate	6.000,00
02/06/2025	344/2025	Resgate	43.000,00
02/06/2025	345/2025	Resgate	3.000,00
02/06/2025	346/2025	Resgate	6.000,00

Além dos Fluxos de Caixa, serão apresentadas as movimentações atípicas, exemplos: Compras de Títulos Públicos, Aplicação em novos títulos públicos e resgate em fundos existentes na carteira.

- Análise de Risco da Carteira de Investimento

As informações apresentadas são os saldos que estarão disponíveis conforma o tempo, ou quanto tempo aquele ativo demoraria para estar disponível em forma monetária para a instituição.

Procedimento:

a. Encontrar a planilha.

Caminho: Gestão de Recursos -> 2025 -> mês atual -> planilhas -> Parecer -> Prazo de Liquidez.

b. Após a atualização da planilha, utiliza-se a ferramenta de captura para recortar a imagem da planilha e colar no Parecer

- Visitas Externas e Internas

Essa parte trará as informações de visitas realizadas pelo comitê de investimento, tais visitas podem gerar a locomoção da Fundação até a Instituição de Terceiro, o terceiro pode vir até a fundação, ou a reunião pode ser online.

As reuniões visam a atualização sobre o mercado econômico, informações sobre os novos ativos disponibilizados no mercado, e estratégias para atualização da carteira Funserv. O parecer contará com as informações cruciais, como o local onde ocorreu, quem foi a instituição visitada, o objetivo da instituição, um resumo das informações apresentadas e a conclusão sobre a visita.

As Informações que serão utilizadas serão fornecidas através dos representantes da Fundação.

- Conclusão

Faz-se uma síntese de todo conteúdo importante.

19. REFERÊNCIAS:

BRASIL. Comissão de Valores Mobiliários. Fundos de Investimento. Disponível em: <https://sistemas.cvm.gov.br/fundos.asp>. Acesso em: 14 ago. 2025.

BRASIL. Banco Central do Brasil. Página inicial. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/>. Acesso em: 14 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. AUDESP – Auditoria Eletrônica de Órgãos Públicos. Disponível em: <https://www.tce.sp.gov.br/audesp>. Acesso em: 14 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Previdência Social. RPPS – Atuária. Disponível em: <https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/rpps/atuarial>. Acesso em: 14 ago. 2025.

MACAÍBA (RN). MacaíbaPrev. Cartilha Atuarial. Disponível em: https://macaibaprev.com.br/wp-content/uploads/2023/10/Cartilha-Atuarial_MacaibaPrev.pdf. Acesso em: 14 ago. 2025.

CRÉDITO E MERCADO. Página inicial. Disponível em: <https://www.creditoemercado.com.br/>. Acesso em: 14 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Previdência Social. CADPREV – Sistema de Cadastro e Informações dos Regimes Próprios de Previdência Social. Disponível em: <https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev/pages/index.xhtml>. Acesso em: 14 ago. 2025.

Cilsa Regina Guedes Silva
Gestora de Recursos do RPPS

Sorocaba, 25 de março de 2026.